

# Horario

das 8 <sup>h</sup> a 9 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 9 <sup>h</sup> a 10 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 10 <sup>h</sup> a 11 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 11 <sup>h</sup> a 12 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 12 <sup>h</sup> a 1 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 1 <sup>h</sup> a 2 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 2 <sup>h</sup> a 3 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 3 <sup>h</sup> a 4 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 4 <sup>h</sup> a 5 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 5 <sup>h</sup> a 6 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 6 <sup>h</sup> a 7 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa
das 7 <sup>h</sup> a 8 <sup>h</sup>	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa	Francis de Sousa

Diario de classe

Aluna: Marcia Moreira Sousa

1º ano de adaptação  
13-3-933

off. Canario



Cadeira de Português  
Mês de Março // ano de adaptação

- 12) Cartões a ler
- 13) Sigamos um ditado com aplicações.
- 15) Correção dos exercícios e recapitulação do estudo da "palavra".
- 17) Diferença. Interpretação do frasco e pinos prionia.
- 20) Exercício escrito de português sobre a lição marcada.
- 22) A massa professoral explicação e sequência: sílaba; monossílabo; dissílabo; trissílabo; polisílabo; sílabas tônicas e átonas, orçamentos paroxítonas, proparoxítonas.
- 23) Marcar para fazer em casa um exercício <sup>extra de um</sup> ~~extra~~ de todos os livros de Mariazinha?
- 24) Comentário dos exercícios feitos na aula anterior. leitura.
- 26) Sigamos um exercício em aula marcando <sup>at</sup> ~~em~~ partes ~~em~~ monos ~~em~~ ditos ~~em~~ paroxítonas ~~em~~ proparoxítonas.
- 29) Sigamos a prosa escrita mural de Português.
- 31) Cartões das questões ~~Cartões~~ da ~~prosa~~ prosa mural.
- 1º) Para, 2º) Para, 3º) Volta, 4º) mais como? Para (substantivo)

Nome equívoco da mangueira!

- Adjetivo - Hora (substantivo) - ora (verbo)
- Volta (substantivo) - volta (verbo)
- Mas (conjunção) - más (adjetivo)
- Como (verbo) - como (conjunção).

2ª) b) Onde, até e fe.

- U - nasal
- õ - surda ou breve.
- ü - aberta
- ä - fechada
- ö - aberta

3ª) c. Cooperar. biato. Ver. ditongo. Plumbos - semi-ditongo. Orações. ditongo. Viála. biato. Equipageri. monotongo. Páscoa. semi-ditongo. Lei. ditongo. Saúde. biláto. Virar. ditongo.

4ª) d. Eu. flr. em. a. a. proparoxitona. Pro. pri. e. fa. ri. o. proparoxitona. Si. us. monossílabo. Fé. nico. lu. ra. do. ra. me. u. je. proparoxitona. Cur. gi. o. xitona. Cu. ra. do. ra. me. u. je. proparoxitona. Em. á. tona. Le. gi. o. xitona. Rá. di. ce. proparoxitona. Cur. tu. ra. proparoxitona. 7

Obs. Fez cuidadosamente o seu diário, deveria, porém, ter-lhe dado melhor desenvolvimento, para obter, assim, um resultado melhor.

Olhos

# Ladeira de Português

Mês de Abril 1º ano de adaptação

22	Exercícios a tratar
	<p>Diagnóstico estendido de hoje por o seguinte:</p> <p><u>Consoantes</u> - Sob três aspectos podemos considerá-las:</p> <p>1º <u>Quanto ao modo de formação</u> - <u>Oclusivas</u> sem explosivas ou ainda nascentes (quando não emitidas de um só facto)</p> <p>Exp: - t e d, p e b, que e que, e consoantes em continuas: f, g, ç, j, v, w. As consoantes se subdividem em: - <u>fricativas</u>: s, z (asibilantes), x (asibilantes), v, w, r, l, h, e nasais: m, n, ã.</p> <p>2º <u>Quanto ao lugar de formação</u>: - <u>Labiais</u> { bilabiais - p, b, m. labio-dentais - f, v</p>

# Ladeira de Português

1 ano de adaptações  
Mês de Abril

## Pontos a tratar

Dentais em lingua - dentais: dê, çê, fê, ãê, tê, tã  
palatais { prepalatais: chê, surçê, fê, çê, lhê, nhê  
medio-palatais: qui e quiê  
(seguidas e 2ª síl de "r")  
prepalatais em velares: qui e quiê  
(seguidas de "a" e "i")

3º Osso de prolação: - l e d (forte e fraco).  
p e b, fê e vê. Neste caso as oclusões  
se dizem surdas em velares. Exp. das sur-  
das: phê, tã, kê, fê, vê. Terminais: - lê, dê, quê,  
ãê, çê, fê, lhê, ãê, nhê, rê, rrê.

5. O mesmo estudo de sofe foi o seguinte:

Formulário ortográfico (Reforma)

Não se duplicará nenhuma consoante.

Não se escreverá se-ã: sabado, fano, acucar e não  
sabado, panuo, accusar.

Exetnam-se as letras r, s, que se duplicam, por

# Ladeira de Português

1 ano de adaptações  
Mês de Abril

## Pontos a tratar

Força de pronúncia: barro, caro, passo (as letras  
r, s) as letras r e s ainda se duplicam se a pronun-  
cia exige, quando as vogais se antepõem prefixo termina-  
do em vogal: - prorogar, prorromper. Emprego do b

b no começo das palavras conservado de acordo com  
a etimologia: - boje, banem, hora. Esprimito p b: qua-  
ndo figurar no meio das palavras: cair, cair, proibir e  
não cahir, sahir, proibir. Eliminam-se p b do futuro e  
condicional dos verbos: dizer-se-á, dir-se-ia e não  
dizer-se-ba, dir-se-bia. Eliminam-se o s do grupo sc  
inicial: - escusa, cura e não serencia e serua. Escreve-  
se com p e não q os pronomes: - pros e vós.

O q foi substituído por qu antes de e e i: quilo, querosene

O h é conservado nas abreviaturas: quilo, quilolitro; h, hl

O y por i: juar, tuar. Escreve-se com z as palavras: zadze,

perdig, zela. Escreve-se Brasil e não Brasíl. Local qual

segreda, pecego, ansia, dançar e não: esdrade, e qual

egreda, pecego, ansia, dançar.

Ladina de Português  
 Mês de Abril.

1ª Pontos a tratar

5 Os s final em ã, ão, am: amambã, maçã e não  
maçã e maçã. Escreve-se com am o final  
 atenuado dos verbos: amam, amavam, disseram.

Os ditongos ae e ao passaram a ser escritos com  
i e u: fai, sai, cai e não pai, cai, sai; mau, pau, grau  
 e não uado, paui, grau. O ditongo io a ser iu - eu, eu  
chaper, meu iu. O ditongo io passará a iu: feriu, partiu.

7 Lectura. A nossa professora marcou para fazer  
 nos em casa uma aula de gramática.

Essa areia solta e um tanto grossa tem cor mi-  
 serável, que reserbera com intensidade aos raios do sol,  
 quando nella batem de chapa.

10 Exercício (exercício) escrito sobre a festa do dia 9 de Abril.

12 Nosso estudo de hoje foi o seguinte: Metáforas:

Define o nome de metáforas, em figuras de palavras  
as alterações que sofrem as palavras de certas palavras  
 suas modificações de sentido. Estas alterações, adicio-  
nam, subtraem, permutam, mutuam ou transpõem para  
 7 análise - lanalisar

Ladina de Português  
 Mês de Abril.

2ª Pontos a tratar

Adição { protese - levantar, deslevantar, raivar -  
avisar, lagôa - alagôa.  
epente - registro, registro, froncha -  
flôruncha.

{ paragoge - lapal, rapaci, filiz, filiz.  
 (Nota) palpase, selose, são forbidos alcairos arcaicos

protese adiciona no principio da palavra, epente  
se, no meio, e paragoge, no final.

Subtração { aférese - aliança, liança, ainda, justi  
até, te, le, justi.

{ sincope - maior, maior, bendadoso -  
bendoso, inimigo, inimigo.

{ apicope - meio, meio; belo, bel.  
apocolpe { sinálifa - meio, alma.  
ectípite - es, um, es.

# Ladeira de Português

1º ano de adaptação. Mês de Abril

# Ladeira de Português

1º ano de adaptação. Mês de Abril

## 1ª Dia Pontos a tratar

Refere-se quando subtrai no principio, síncope, no meio e apócope, no fim das palavras.  
crase

Permuta

assimilação (perfeita e imperfeita)

transposição

hipérese - desvariar - desvariar  
metátese - fol - flôr - corvã - cravã

Estudo da crase. Pegras de Frei Barbosa. Crase é a fusão de dois sons idênticos próximos em um mesmo sítio, indicado na escrita por um acento agudo.

Ex: fui a a cidade. fui em a cidade. fui a cidade.  
fui ao arcaial (fregua) Não se ha de acentuar o "a" simão antes de palavra feminina, clara ou subentendida: ex - Maria vai a fazenda - Maria vai ao sítio. Sapatos a (moda) - Calças a (moda)

## 2ª Dia Pontos a tratar

Santos Dumant. 2ª regra) a palavra, ainda feminina, exclui o acento, se não adonite a anteposição do articular a. Ex: Paulina é uma aluna estudiosa. Liga isto a Paulina. Liga isto (para) Paulina. Plátina é aluna desta escola. Dei um livro a ela. xitã. Dei um livro para a xitã.

crase (contacção) pode haver crase da preposição com o artigo da preposição com o pronome demonstrativo. Ex: Não me refiro a isto, refiro-me a aquilo (= a aquilo) Refiro-me à pena de João. Refiro-me à pena de João e à do Pedro. Refiro-me às obras de João e a do Pedro. Não me refiro a esta prova, refiro-me a aquela (= a aquela) Deve-se dar o artigo q antes da desinencia. Ex: Vou a cidade. Deve-se dar o artigo q antes da desinencia da palavra masculina. Ex: Vou a Lisboa. Vou a Inglaterra. Ha crase em locuções adverbais, prepositivas, de nomes e expressões como as seguintes: a parte - a vista de, as portas, as pernas, as pultas, si braca pequena, a surdina

# Ladeira de Português

1º ano de adaptação

Mês de Abril

## 1ª Dia Pontos a tratar

17 à noite, a proporção que, às vezes, a vontade, às fozas, a foz, às escuras, etc.

19 Continuação <sup>do estudo</sup> da crase. Locuções adverbiais: a banda, a despregada, a bel prazer, a bem recato, a sito, a mais não poder, a toda fozza, a olho nu, a torto e a direito, a sério, a olhos vistos, a mimido, a fio empido, a escuro, a pé firme, a direita, a esquerda, a nua, a força, a vontade, a farta, a foz, ao acaso, ao certo, ao leus dará, ao longe, ao pé da letra, ao início, ao fim, ao todo, aos benefícios, aos finitos, aos francos (e barrancos), aos saltos, aos lés, às mais das vezes, às vezes, às escondidas, às mil maravilhas, às vezes, etc.

Palavras relativas são aquelas que veem seguidas de preposições. Podem ser: verbos, adjetivos e substantivos. Verbo: agradecer, aspirar a, obedecer a, consirir a, pertencer a, recorrer a, obstar a, insistir a, obedecer a.

Este livro pertence à biblioteca. O carinho próprio

# Ladeira de Português

1º ano de adaptação

Mês de Abril

## 2ª Dia Pontos a tratar

19 à criança. As alunas obedecem às professoras. Personificamos resistiu a voz de prisão. Adjetivos - atento a, semelhante a, favorável a, agradável a, útil a, semelhante a, igual a, anterior a, superior a, inferior a, posterior a, etc.; Ex. - Maria está sempre atenta às aulas. O regime de frutos, é útil à saúde. A laranja contém é semelhante à sua. A mais de cinco é igual a de Maria. 3ª regra de Qui Barbara - embora suscetível desta anteposição, não se acentuava o "a" antes do vocábulo feminino, quando este se formar em antidade quiéris, indeterminado: Ex. - É proibida a entrada a pessoa estrangeira. É proibida a entrada a toda pessoa estrangeira. É proibida a entrada a pessoas estrangeiras.

Correcção dos exercícios.  
Lizemos hoje a prova mensal de Português.  
Pamentarista sobre as palavras. Algumas plenas febleza criticó alguns nomes, grades a professora aplicou, por se (segue)



# Ladeira de Portuquês

Ano de adaptação. Mês de Abril

Dia Conteúdo a tratar

198 seguinte: - fertil - fertilizado. Belo. Beleza. Pico. pigreza.  
 Sobre. polveira. Campa. cilindrada. Claro. clareza. Bela. Pêlo.  
 Faxe. foice. Caixa. Lixa. Luis, Luiseram. Luiseste. Pêlo.  
 (Emprego do "z", do "si" e do "s").

Encerrado no dia 28 de Abril de 1933.

Aluna: Rárcia Sousa

Prof. D. Adélia Alves.

Observações: Seve continuar melhorando cada vez mais o, até que o veja absolutamente isento de erros. Seria tanto para você como para mim uma grande satisfação.

Adélia Alves

# Ladeira de Portuquês

Ano de adaptação. Mês de Maio

Dia Conteúdo a tratar

5 O mesmo estudo de hoje foi o seguinte: -  
 Partição de palavras escritas, emprego das maiúsculas, divisão do texto em parágrafos.  
 Acertice frequentemente que, ao chegar ao fim da linha, a palavra iniciada não cabe toda ali, sendo, quem escreve, obrigado a transportar parte dela para a linha seguinte. Surge na pedagogia da língua essa trunhada regra: não se devem partir palavras! Outros mais extremados ainda, exigem que se respeitem os elementos de que é formada a palavra para que não fiquem dissociados nessa divisão. As palavras início, juízo, variação partidas ficando ináctos o prefixo in-: in-ício, in-juízo, in-vação, em poligarchia tentamos de reparar: polig-archia e outros disparelhos gráficos, como plan-alto em agone. Com palavras onde não existem prefixos, letras etimológicas ou duplas, a separação se faz naturalmente correspondendo a

# Gradiva de Português

1º ano de adaptação

## Amês de Maio

### Pontos a tratar

emissão das sílabas. Note-se p. inteiro acordo nos seguintes grupos: ca-ra, la-dra, etc. Não se reparam as vogais componentes dos ditongos e tritongos: cadeira, tesouro, peis, Paraguai. Os ditongos não se reparam: lia, lua, lé, etc. Os ditongos imperfeitos são reparados: rose, p, pla, ni, ci, orden, p, im, pi, rio. As palavras compostas de prefixo terminado em consoante que não tenha sofrido alteração, a divisão não deve suspender a integridade do prefixo: ad- ministra, sub- dividir, ab- rogar. Note-se sobretudo que por amor à estética da escrita é costume não fazer a separação quando deva ficar uma vogal apenas no fim da linha. Este espaço tão diminuído em que ela caberia pode permanecer em branco. Não é por aconselhável dividir por exemplo: amês, italiano, oás, etc. Não se deve reparar o grupo cc: fraccão, cc. São reparados os grupos consoantais: assum, to, opl, ba, aga, ilha

# Gradiva de Português

Amês de Maio

### Pontos a tratar

O "s" e "r" final da palavra desagregam-se do radical, aparecendo na divisão como quaisquer consoantes: deus, deu, res, res, res. Na palavra deus o "s" não poderia associar-se ao "m" para começar nova sílaba donde a separação: deus, ar, res.  
Emprego das maiúsculas: Todos os substantivos que começam com letra maiúscula a palavra inicial do período. Por vezes, em caso de itálico escreve-se também com maiúscula a inicial dela: Napoleão disse a seus soldados: Soldados, deus, do, deus, pirâmides, quarenta, peculos, cus, contem, plam! A maiúscula é de rigor em nomes próprios de indivíduos, entidades, nomes geográficos (Reiame, países, ciudades, rios, Baias, cabos, lagoas, etc.) Escreve-se com maiúsculas os nomes de países, lagoas, travessas, etc. Escreve-se assim o pão de assucar, porque aí não se trata de um pão de assucar, mas de nome constituído por locução, ainda que aquela

Ho de outubro

Pontos a tratar

8 idia affluisse na denunciação do feudo.
Escrive-se com maiusculas as abreviaturas dos
pontos cardinaes: N. S. L. D. o E que indica ponto, o B
(Barão, o Sr (Frei e mais V. Excia, V. S., V. M., V. P. e outros.
Apote. re que as abreviaturas: dr e pr já hoje melho-
mente escreve-se com minuscula. Deos, Pedentor,
Christo, escrevem-se com maiusculas. Os nomes de
mises podem ser escritos com maiusculas, quando
indicam a data: Dies 10 de Abril de 1933.

Vai caindo em desuso a inicial maiuscula no come-
ço de cada verso, quando não ha razão especial para isto.
Divisão do texto em paragrafos. Deve-se abrir paragrafo
po, isto é, passar para a linha seguinte, ainda que não
esteja de todo utilizada, aquella que se está escrevendo e
arrumar nela um pequeno espaço em branco. Cai
per diante as linhas são iniciadas um pouco a
esquerda até que seja precisamente o erto paragrafo.

Essas longas transcrições tornam o seu
trabalho exaustivo! É melhor coligi apenas as
quimas notas e escrever o resto com suas próprias pala-

Ho de outubro

Pontos a tratar

8 Opame do programa de Português Estudo do Qu-
do Latim. Classificação das palavras.

Variáveis { Substantivos
Cojunctivos
Pronomes
Verbo

Invariáveis { Preposições
Conjunctões
Interjeições
Adverbios

Substantivos { Próprios ou comuns,
Simples ou compostos,
Abstractos ou concretos,
Primitivos ou derivados.
coletivos

10 Os substantivos dividem-se em próprios e comuns

# Ladeira de Português

Mês de Maio

## Questões a tratar

12 Dia  
10 O nosso estudo de hoje foi o seguinte: —  
Os elementos essenciais da oração: ~~o~~ sujeito e o predicado. O período pode ser simples e composto. O simples quando é formado de só um verbo. O composto quando tem mais de um verbo. Ex: Maria vai ao cinema (simples). aparece e Paulo são irmãos (composto). O sujeito pode ser representado por um substantivo ou por um pronome. Ex: A coneta é verde. O sujeito pode ser gramatical e lógico. Maria cantou uma música no dia do auditório. (Maria - sujeito gramatical) A graciosa Maria cantou uma linda música no dia do auditório. (A graciosa Maria - sujeito lógico). Todo adjetivo exerce na frase a função de adjunto atributivo ou limitativo. Ex: A graciosa Maria cantou uma linda música no dia do auditório. O predicado pode ser subjetivo e objetivo. Subjetivo é quando o verbo tem sentido completo

# Ladeira de Português

## Questões a tratar

- 10 Objetivo quando o verbo não tem sentido completo. Ex: aparece Paulo vai ao cinema (subjetivo). Paulo vai ao cinema (objetivo). Se for seguido de preposição é indireto e se não for seguido de preposição é direto. Ex: (Eu) gosto de sorvetes (objetivo indireto) (Eu) gosto de comer sorvetes (objetivo direto) (Eu) gosto de sorvetes. (sujeito, omitido por elipse)
- 12 O curso de leitura e depois exercícios em exercícios marcando o predicado com P e o sujeito com S.
- 16 A professora deu-nos um trabalho extraído do livro "Ligipis" e mandou que uma das alunas lesse o capítulo do livro "Quinze", de o gruê "Anuro". Entrega dos exercícios escritos. Preparação de uma palavra invariável que ligue duas palavras entre si, como: livro de Pedro e duas palavras entre si, como: livro de Pedro e João. Estudo de preposição quanto à forma dividem-se em — preposições simples e com palavras ou locuções prepositivas. As preposições simples são: a, ante, até, após, com, contra, de, desde, para, por, menos, sem, etc.

# Cadeira de Português

## Dia Partes a tratar

1ª As locuções prepositivas são: além, até, a, afim de, diante de, dentro de, antes de, afim de, etc.

As contrações são: ao = a + o. me = em + o

do = de + o. desde = de + este, daquele = de + aquele,

disto = de + isto, aquela = a + aquela, em = em +

um, esse = em + esse, etc.

Verbo é a palavra que exprime a ação ou o estado atribuídos, ou as relações de tempo e de modo a uma pessoa ou coisa chamada sujeito, como: O homem anda, andava, andará, andou, ande. Conjugam os verbos é recitá-los em seus diversos tempos, números, pessoas e modos.

Ex: andar é verbo pois podemos conjugá-lo.

Constrói-se o sujeito, formando-se antes do verbo a pergunta - Quem? - Se se trata de pessoa,

e - O quê? - Se se trata de coisa. Ex: O homem pensa. Quem pensa? O homem. O verbo sempre se acrescenta por formas especiais à pessoa gramatical e ao número do sujeito, isto é, concorda em número (em número) e pessoa com o

# Cadeira de Português

17- sujeito. Chamam-se complementos do verbo qualquer palavra que, fora do sujeito, se refere ao verbo ou ao seu objeto.

18- O mesmo estilo de hoje foi o seguinte:

Verbo do verbo - A ação verbal pode ser praticada pelo sujeito como: O soldado feriu o preso, ou recebida por ele como: - o preso foi ferido pelo soldado,

ou ainda, praticada e recebida pelo mesmo sujeito, como: O soldado feriu-se. No primeiro caso o sujeito é o agente da ação verbal, e o verbo se diz estar na voz ativa, no 2º caso o sujeito é o recipiente ou paciente da ação verbal, e o verbo se diz estar na voz passiva, o 3º caso o sujeito é, ao mesmo tempo, o agente e o paciente, e o verbo se diz estar na voz média ou reflexa.

Ativa - tem forma simples.

Passiva - tem forma composta.

Média ou reflexa - " " "

Verbo quanto à sua conjugação. Conjugação é a propriedade que têm os verbos de mudar pelas suas flexões as relações de tempo, modo, número e

# Gramática de Português da 1ª

## Regras a tratar

1ª pessoa.  
Tempos do verbo são as formas assumidas por ele para indicar, pelas suas flexões, as épocas da duração em que a sua acção se realiza.

São três essas épocas ou tempos fundamentais indicados por flexões próprias: o futuro, passado e o presente.

- O Presente - escrito - é o ato da palavra.
- O Passado - é o tempo anterior ao ato da palavra.
- O Futuro - escrito - é o tempo posterior ao ato da palavra. Os tempos quanto à sua forma, dividem-se em:

Tempos { simples - escrito  
          { composto, tanto escrito

O tempo simples é formado por uma só palavra e o composto é formado com o auxiliar ter, haver, ser, por. Modos do verbo: indicativo, condicional, imperativo, subjuntivo, infinitivo.

2ª Operações feitas sobre a forma exportiva.

# Gramática de Português

## Regras a tratar

3ª Os verbos estuda de base por frequência. Modos do verbo são as diferentes formas flexionadas por ele assumidas para indicar a maneira em que se realiza o facto. São cinco os modos.

O indicativo, que denuncia o facto verbal de modo positivo e categórico, p. ex. estudo, estudam, tenho estudado.

O condicional, que denuncia o facto verbal sob a dependência de uma condição, p. ex. Eu estudaria se pudesse.

O imperativo, que denuncia o facto com imperio, exortação ou suplica, p. ex. Estuda aqui. Estude lá.

O conjuntivo, ou subjuntivo, que denuncia o facto verbal de um modo subordinado a alguma verbo a que se junta para formar sentido perfeito, p. ex. Sei disso que estudies.

O infinitivo, ou gerúndio que denuncia o facto verbal de modo vago, indeterminado, indeclinado, p. ex. Estudar é lutar.

Números do verbo são as formas flexionadas assumidas para indicarem a singularidade ou a pluralidade do seu sujeito, p. ex. O menino estuda, Os meninos estudam.

Personas do verbo são as formas flexionadas por ele assumidas para indicarem a pessoa

# Gramática da Língua Portuguesa

## Verbos a tratar

24 Gramatical do sujeito.

A forma típica ou representativa dos verbos é o presente do infinitivo, que mais propriamente se caracteriza pela sua das 4 terminações: 1ª ar, 2ª er, 3ª ir, 4ª ar.

Os elementos da língua, na forma verbal a terminação ou desinência, o radical ou tema e a vogal característica. O que fica à esquerda das terminações - ar, er, ir e - ar, é o radical, e as vogais a e e das terminações são as características da conjugação: er - lous - ar.

Quanto à conjugação o verbo classifica-se em regular e irregular. Verbo regular é aquele cujo tema permanece invariável, e a terminação se flexiona de conformidade com um tipo geral em que dele da conjugação, chama-se paradigma: lous - ar, etc. Verbo irregular é aquele cujo tema varia como: faq - er. Verbo auxiliares são certos verbos que servem para a formação de tempos compostos, bem como de certas conjugações, como as locuções verbais. Verbo defectivos são <sup>alguns</sup> que faltam uns tempos ou <sup>as</sup> formas, como: dever. No estudo das conjugações observamos a seguinte ordem: 1ª verbos auxiliares,

# Gramática da Língua Portuguesa

## Verbos a tratar

25

2ª Paradigmas regulares 3ª conjugações irregulares 4ª conjugações do verbo pronominal 5ª conjugações dos verbos defectivos 6ª conjugação dos verbos irregulares 7ª Participios duplos.

Para a próxima aula, a conjugação sobre os verbos auxiliares.

26

Conjugação dos verbos auxiliares.

29

Conjugação da conjugação. Para a próxima aula conjugação dos paradigmas regulares.

Encerrado no dia

29. 5. 933.

92

Professora. D. Lidília Ribes.

Aluna. M. M. de Almeida.

Visto  
Aluno

# Wadeira de Português

## Pontos a tratar

- 2) Digamos hoje a prova mensal de Português.
- 5) Digamos em aula uma parte de análise lógica e comentámos sobre as provas.
- 4) Revisão dos paradigmas regulares.
- 9) Nosso estudo de hoje for o seguinte: Pronome é a palavra que se põe em lugar do nome indicando ao mesmo tempo a pessoa gramatical deste. Dais são: eu, tu, ele, etc. As pessoas gramaticais são: 1ª pessoa, a que fala - eu, nós. 2ª, a com quem se fala - tu, vós. 3ª, a de quem se fala - ele, da, des, elas.

Pronome substantivo ou pessoal é o que substitui o nome indicando a pessoa gramatical deste sem qualquer limitação.

Caseleto. (Eu)	Oblíquos. me, mim (migo) conigo
Tu	te, ti, (tigo) contigo
Ele, ou ela	lhe, a, se, si, (sigo) consigo
Nós	nos, (noso) conosco
Vós	vos, (voso) convoso
Eles ou elas	lhe, os, as, se, si (sigo) consigo.

Além destas formas existem outras que são verdadeiras

# Wadeira de Português

## Pontos a tratar

- 9) raramente pessoais. Pronomes da 3ª pessoa - Culame, Beltrano, Cichano - a gente. Homem, Coi, Cora, muni - a Vossa senhoria (V.S.) Vossa excelência (V.E.ª) e sua senhoria (S.S.ª).

Pronome adjetivo é o que na locução põe a gramatical, equívale a um substantivo determinativo. Ex: alguém - isso - aquele. Aquilo que o homem pensa, isso também colora.

**Pronome adjetivo**

- demonstrativo - este, isto, isso, aquilo, este etc. Não se que dizer - Não se aquilo que digo.
- conjuntivo ou relativo - que, quem, quando, igualmente, de, qual, a, qual, os, quais, as, quais etc. Ha enganos que nos deletam como desenganos que nos aflicem.
- Interrogativos - que?, oque?, qual?, quem?
- Indefinidos - alguém e algo, ninguém e nada, quem e al, tudo, quem quer que, cada qual.

- 12) A professora recapitulou a matéria explicada sobre "Análise lógica" e explicou nos mais o seguinte: O complemento da voz passiva chama-se complemento de causa eficiente. Ex: A casa



# Gramática de Português

Dia Exercícios a fazer

12. Foi vendida pelo proprietário. O proprietário vendeu a casa.  
 O que é sujeito na voz ativa passa a ser complemento de causa eficiente na voz passiva e que é sujeito na voz <sup>passiva</sup> passiva a ser objeto direto da voz ativa.  
 Verbos intransitivos (subjetivos) - O menino marcha (subj.)  
 Verbos transitivos (objetivos diretos, objetivos indiretos e biobjetivos).  
 Maria comprou um livro (direto) (eu) gosto de doces (indireto).  
 Contaram-me uma história (indireto) (me) (direto).  
 Eu te esqueço de mim. Maria está doente (predicativo).  
 Os verbos de ligação têm elemento predicativo.

14. Fazemos hoje a prova mensal de Português.

Encerrado no dia 14 de Junho de 1933.

Visto e assinado Adélia Alves

Aluna. Mária de Sousa

# Gramática de Português

Mês de Junho

Dia Exercícios a fazer

3. O nosso estudo de hoje foi o seguinte. Advérbio é a palavra invariável que tem por função modificar o adjetivo, o verbo e o próprio advérbio, acrescentando-lhe alguma substância por ex. muito bom, muito bem, muito que é muito bom. António e Inês cantam muito bem. Inês muito fala, muito usa. No 1º caso tem por função modificar o adjetivo, no 2º um advérbio, no 3º um verbo. Ele me ofendeu por acinte (ou por honra). Qualquer palavra pode ser substantivada, advérbio pode ser substantivado e adjetivo pode ser substantivado. Ex. - Seja o nosso inimigo, seja o nosso não, não.

5. A professora ditou o seguinte exercício para fazermos feito de casa: - Indicar os advérbios e locuções adverbiais (e suas espécies) que se encontrarem nas seguintes frases.  
 De pagar se vai ao longe. Alguns porém é encontrado -  
 Onde te querem aí comandam - comandam triplicado  
 dificilmente se quebra. sempre muito, verga-  
 nha não sente. Lá está mas fadas lá vai de qual se vai  
 vir. Onde está, acude pois, e de onde veio?  
 Confirmação de uma palavra invariável que liga

# Cadeira de Português

## 13 Pontos a tratar

7 duas proposições ou orações Ex: Ele <sup>me</sup> mas não dormiu.  
Quanto a significação, dividem-se em duas classes:  
coordenativas e subordinativas. As coordenativas são independentes e as subordinativas, dependentes.

1 coordenativas e, ou, mas, ora, entretanto, nem, por

2 coordenativas interrogantes: que, si...

temporais: quando, enquanto...

b) modais: como, conforme...

causais: porque, porquanto...

finalis: para que, afim de que...

condicionais: se, salvo se...

consecutivas

concessivas: tal, tão (seguidas de que)

correlativas: (tal) qual, (tão) quão...

Quem estuda, mas não aprende. Quem que estuda  
ele não deixa de aprender. Quando ele saiu.

10 Exercício escrito

14 Continuação de "Conjunção".

aproximativas - e, nem, não, só, bem,  
coordenativas como, está, que, e - Hamburgo. Ex: Quem  
quem disse nem diz.

# Cadeira de Português

## Pontos a tratar

alternativas (disjuntivas) - ou, ou... ou, ou... já, já

Ex: Ele chora, já si. Não para estudar, para le

Adversativas - mas, porém, todavia, contudo, senão,

aliás, contudo. Ex: Não é trabalho de escutar calado

suão (mas) de reagir fielmente

Continuativas - pois, pois bem, ora, entretanto, no

entanto, de, depois, além disso, além de que, com

efeito, de, mais, a mais. Com efeito, a

falta de disposição para o trabalho é a causa

de muitas desgraças

Conclusivas - logo, pois, portanto, assim, então,

por consequente, por consequência, por con

poisso. Ex: Leida é bravo, portanto apreciamos

o tempo. Ele estudou de modo tal.

Explicativas - ou, isto é, por exemplo, a saber...

Ex: Edificar ou construir um edifício

Na explicação sobre sujeito e predicado.

17 Comentários dos exercícios

19 Todo advérbio especifica na frase a função de adjunto circunstancial. Ex: O rio corre rapidamente para o mar  
(adv. circunstancial) (adv. circunstancial) (adv. circunstancial) (adv. circunstancial)

# Cadeira de Português

## Pontos a tratar

19) Mania campesina bonitas flores no leilão  
 Enumerativas - quando não podem ser dispensadas.  
 Accidentais - " podem " dispensadas.  
 Todo adjunto especifica na frase a função adjunto atributivo (qualificativo) ou limitativo (determinativo)?  
 O tempo é expresso pelas preposições e locuções a, antes de, de, deste, etc. As cinco horas da manhã (nis) fomos à missa.  
 O lugar donde se em parte, donde, e para onde. O lugar onde é expresso pelas preposições e locuções a, ante, entre, sob, sobre, etc. Marchar sobre Roma. O modo é expresso pelas preposições u, cum, per, de, etc. Ele estava calcado a buca de Luiz XV.  
 A flor amurchou com o calor. Cam a passo  
 (subj. (adj. circunstancial) (adj. circunstancial) de fim.

- 21 Correção dos exercícios.
  - 24 Exercício escrito.
  - 26 Prova escrita.
  - 28 Comentamos sobre as provas
  - 31 Fizemos em aula um exercício <sup>prático</sup> de "Qualidade Lógica".
- Visto Encerrado no dia 31. 7. 33.  
 Inácia Jansa  
 Porque resumiu tanto o final de seu diário?

# Cadeira de Português

## Mês de Agosto

## Pontos a tratar

2) O nosso estudo de hoje foi sobre Interjeições. A professora escreveu no quadro as seguintes interjeições: Ah!, Ai!, alô!, apei!, arre!, eue!, babau!, bisi!, bumba!, caluda!, chi!, chitau!, eh!, eia!, éá!, éé!, opala!, piuit!, só!, qdo!, upa!, xiu!, tuiq!  
 Principais palavras interjeitivas. abuso!, adeante!, adens!, alerta!, alto!, amono!, atubão!, avante!, apressado!, belo!, coração bico!, coitado!, credo!, auger!, misericórdia!, ferido!, luzal!,  
 4) Inquirição sobre conjunções subordinativas.  
 7) Fizemos em aula um exercício escrito:  
 1ª Eu rei parais fulgurando o céu de liquação.  
 2ª A fera foi morta pelo caçador. Segui o barco (obj. direto).  
 3ª (Eu) escrevi a de algebra (obj. direto). Quinta feira (su) rei à cidade (obj. indireto). (Nós) compramos frutas.  
hoje no mercado. Rapidamente e barulho ressa (subj.).  
 4ª (Nós) nao faremos justa (obj. direto).  
 9) Nosso estudo de hoje foi o seguinte: O adjetivo é a palavra que serve para qualificar, determinar e substituir: livro bom, este livro, boa pena, etc.

# Cadeira de Português

## Revisão a fazer

2 Adjetivos dividem-se em:  
 qualificativos positivos - homem alto, árvore gigante, etc.  
 verbais ativos e explicativos - Invece trouxa  
 água morna, pedra dura, café preto.

Adjetivos patrim - Portugal - português  
 Brasil - brasileiro, brasileiro, brasileiro, brasileiro  
 Egito - egípcio, egípcio, egípcio, egípcio  
 de Buenos Aires - bairriense  
 11 Gades (nome da cidade) gaditano  
 11 Palás-cingalês (de Cingala) nome do povo  
 que habitava a ilha.  
 Chares - flaviense  
 Egítia - itálica, egípcio  
 Jerusalém - hierosolimita, etc.

14 Escrita.

14 Fizermos em aula um exercício escrito.

16 Critica dos exercícios e comentário do professor. Diferentes  
 Roma - romano, Salamanka - salmanticense, Ess-anglo-ingles  
 austro (austriaco), franco (francês), grego (grego), espanhol (espanhol),  
 russo (português), sino (chinês), italo (italiano), etc.

# Cadeira de Português <sup>útil</sup> <sub>necessária</sub>

16 Explicação ader: adjetivo determinativo articular: O livro de português é bom. Maria perdeu o livro. Este livro é útil, aquele é bom. Estes livros são úteis e aqueles, bonitos. Invece perderes é perde. Vosso livro é pernilha ou lapis custom caro?  
Interrogativos - Quantos livros devemos estudar antes dos exames? Quantas mãos e quantas máquinas são necessárias para se fazerem tal obra?

18 Continuação da leitura do dia 14.

21 Exercício escrito.

23 Citado sobre as regras da reforma ortográfica, e correção do exercício feito no dia 21.

Ele re tornou impertável II. Pedro foi imperador.

24 Tendes um lapis? Um is tu? Um de esse livro?

6<sup>a</sup> Tracema sobre regras de tabelas de letras a letras de letras

25 Breve revisão de acentuação gráfica.

A rigorosa acentuação gráfica das palavras portuguesas deve satisfazer às condições seguintes:

1<sup>a</sup> Indicar com maior segurança para quem lê, quais são os vocábulos átonos e quais os tônicos e hastes qual seja a sílaba predominante, quando

# Cadeira de Português

19

25) Também mais de uma, por exemplo: ao (artigo), is (crase), às (carta de jôgo), pelo (contração), pêlo (substantivo), pêlo (verbo), do (contração), dô (substantivo), mo (contração), mó (subst.), vocábulos gráficos, graficamente, etc.

26) Diferença entre sílabas que se escrevem com as mesmas letras, mas divergem na pronúncia e na significação, ou função gramatical. Além de muitos exemplos do grupo anterior, vejamo-nos seguintes: êle (pronome), ele (letra), êsse (demonstrativo), esse (letra), êste (demonstrativo), este (letra) (ponto cardinal); dêste (contração), deste (verbo); dêsse (contração), desse (verbo dar), jôgo (subst), jogô (verbo); alívio (subst), alívio (verbo), govêrno (subst), govêrno (verbo); espôso (subst), esposo (verbo), espôsa (subst), esposa (verbo); tôda e toda (particípio), agôsto e agosto (me) (verbo agostar-se); fôra (verbo), fora (advérbio), etc. Vocábulos não acentuados graficamente: a) monossílabos tô dissílabos tô monossílabos b) monossílabos tônicos terminados em "em", "em"? c) verbos em "am", "em" e substantivos em "em", "em"? quando faro é tôno,

# Cadeira de Português

Is é uma explicação mais clara, sim?

20

28) Locuções com equivalentes de palavras: - Adjetivos de matéria. Plural de ouro. Adamantina - do diamante. Ambar - âmbar. Ambarino - de âmbar. Alabastro - de alabastro. Argênto - de prata. Aquático - de água. Armaço - de arma. Arco - de arco. Bronze - de bronze. Címbrio - de cinza. Cristalino - de cristal. Escab (de açapão) - amarelado. Sulfúreo - de cobre. Esmerino - de marfim. Esmeraldino - de esmeralda. Farinácea - de farinha. Férreo - de ferro. Furacão - de furto. Glacial - de gelo. Igneo - de fogo. Lácteo - de leite. Líquido - de leite. Mármureo - de mármore. Mercurial - de mercúrio. Nítrico - de nítro (salitre) e por extensão de azoto. Níveo - de neve. Opalino - de opala. Osséo - de osso. Pétreo - de pedra. Plumbino - de chumbo. Saponáceo - de sabão.

30) Digamos a prova escrita sem as seguintes questões: 1ª parte - classificar quanto à significação as interjeições que se encontram abaixo: 1ª) Lá, Pedro imbuamba a espada! Espá! Fiz a pedra ao cair no lago. Estamos esperando os luminos, hoje, tandra que eles pediam!

# Padreira de Português

10<sup>a</sup> Pontos a tratar

- 30<sup>2a</sup>) Tomar sentenças com os adjetivos patrios de Jerusalém, Java, Rio grande, S. João, Bélgica.
- 3<sup>a</sup>) Dar as abreviaturas de Bossa, Alaga, Sede, deferimento, Sua conta, Padre, Por especial favor.
- 4<sup>a</sup>) Qualificar logicamente, com os sinais usados as palavras seguintes, dando, a margem, a respeito da género de cada verbo:  
O velho sorriu miigamente. 2<sup>a</sup> Escrevi-lhe uma grande carta. José está sem viagem. Comprámos flores e frutas no mercado. O sertanejo é forte!

Querido no dia

20 de Agosto  
de 1530.

Supl. L. Adélia Alves

Visto  
Adélia

Inácia de Sousa

# Padreira de Português

20 de Setembro

12<sup>a</sup>

- 1) Comentário das provas. Continuação de adjetivos de matéria: Sulfúreo, de enxofre. Sêres de terra. Vidro, de vidro. Adjetivos referentes a animais: Aqui lino de águia. Roxino, de boi. Lisimino, de asno. Canino, de cão. Caprino, de cabra. Cavalari, de cavalo. Canino, de peado. Bobumbino, de porco.
- 4) Digamos em aula um exercício escrito: Descrição da Obreira de Américo Luiz.
- 11) Digamos o seguinte exercício: 1<sup>a</sup> questão: Bozo chorou. 2<sup>a</sup> isto não é direito. 3<sup>a</sup> Alencar escreve bem. 4<sup>a</sup> Barba-ra-lhe o corpo a sombra pituca. 5<sup>a</sup> Quem é Ju?
- 13) Arguição.
- 15) Lectura sobre a poesia: "A voz do Rio" de Basílio de Brito.
- 18) Exercício escrito.
- 20) Estudamos: Género. Número e grau do adjetivo. Os adjetivos terminados em "a" e "e" mudam a terminação em "a": bravo-brava. ateu-ateia. Feminino dos terminados em "e" em "em" e feminino em "a" europeu-europeia. Efectuam-se os deuses tratados e não definidos: este-esta-esse-essa. nenhum-nenhuma.

Dia

20 Todos os adjetivos terminados em "oso" são escritos com "is"? Os adjetivos compostos recebem a flexão do primeiro ou último elemento - luso-brasileiro - luso-brasileiros. Escrita-se - surdos-mudos.

positivo ou normal

Grav. comparativo

superlativo { absoluto (sintético) ou analítico }  
relativo

comparativo { igualdade  
inferioridade  
superioridade

22 Comentário dos exercícios.

25 João compareci à aula.

29 Comentário sobre os exercícios feitos no dia 24. Depois houve leitura da poesia: "O voz do Rio?"

Encerrado no dia 29. 9. 33.

Prof. S. Octília Alves.

Inância de Sousa.

# Badeira de Sortiguês

Dia de Setembro

1º

2 Fizemos o seguinte exercício:  
Cidade.

O voz do Rio

Casimiro de Abreu.

Essas palmeiras não têm tantos ramos,  
O sol das pampas mareou seu brilho,  
Lançou cresce o tronco que susteve um dia  
O berço lindo em que dormiu teu filho!

Essas palmeiras sacudindo o galho,  
Tocam nos braços este céu azul!  
- Si Judo é grande neste pátrio ninho,  
Porque deixo-lo pra viver no sul?

Embora digas: "Essa terra fina  
Inerece aubores, é irmã da minha!"  
Quem dar-te pode este calor do ninho,  
A luz suave que p' teu berço tinha?!"

# Badeira de Sortuguês.

12

## Aplicações.

1ª Quantos adjetivos há no trecho? 2ª Quantos qualificativos? 3ª Quantos determinativos? 4ª Quantos possessivos? 5ª Justificar a acentuação em a falta de acento gráfico das palavras: "essas", "neste", "patrio".

4 Digamos hoje a prova mural de Sortuguês.

6 Correção das questões da prova mural e dos exercícios: 1ª questão: 1ª Há somente um: "essas". 2ª Início do: "muito". 3ª Há puz adjetivos qualificativos:

"espesso", "longuínquo", "nebuloso", "aéreo", "silenciosa", "fresco",

"verde", "claro", "leve", "insensíveis", "sutil". 4ª O adjetivo "claro"

está no grau normal. Seu superlativo sintético é "claríssimo". 5ª Tudo desapareceu. (Cu) Vi, um cu

rio longuínquo, a paisagem silenciosa...

O corde das almas escore no fundo do vale

fresco e verde. Os rebentos não toldam as águas.

9 Digamos um exercício escrito.

11 Substantiva é a partícula que nomeamos os seres

animados ou inanimados.

11

Substantivos

→ primitivos  
próprios ou comuns,  
simples e compostos,  
concretos ou abstratos,  
coletivos

O caído de maltrata o bonem.

O cofetal é nosso. Coletivos especiais: -

Alcaterra de lobos. Dumento de gado grande.

Equipe lago de ilhas. Banda de música.

Bando de aves, saltadores Babido de cães

gos. Cachos de bananas, uvas. Edifício de camelos.

Bambada de chaves, carangueiros. Caravana

de viajantes. Cardume de peixes. Colônia de

sinos. Esquema de criados. Paucilíbulo de

leiticeiros. Paucilio de bispos. Paucilave de cardiais.

Pauciregacão de professores. Caixa de ladrões,

tratadista, rádios. Correção dos exercícios feitos no dia 9

13 Continuação de coletivos: -  
Telenco de atores. Caravana de albatrões.



13 Salange-de-soldados. Pata-de-cabras. Seixe-de-pa-  
piu. De-burba. fago. de-dicionários. faldra-de-coldra.  
funtos-de-médicos, credores, bois. Região-de-soldado.  
dos, demônios. Inalta-de-cabeiras. Inauada-de-  
bois. Inatilha-de-ães. Inatula-de-vagios. Lãmba-  
dade-piutos. Luveni-de-gafanhoto, p. b. Venca-de-ba-  
nana, chaves. Quadrilha-de-bandidos, ladrões.  
Raucho-de-soldado. Rebaucho-de-povões. Ré-cua-  
ca-arapadua. Repertório-de-peças-teatrais. Resina-  
-de-papel. Rodia-de-cablos, alho. Revada-de-pou-  
bas. Roda-de-pessoas. Simodo-de-párucos. Sícia-  
-de-celbacos. Talba-de-burba. Vara-de-parcos.

16 Fizemos um exercício escrito.

18 Correção dos exercícios.

20 Leitura. Interpretação do trecho e risonhomania.

22 Fizemos o seguinte exercício:

24 Citado

Ave Maria

foi de silenciar

Um concerto de notas graves saiu da v

21

27 pôr do sol e confundia-se com o rumor da  
cascata, que parecia quebrar a cabeça, digo,  
asperiza de pura queda e ceder à doce influxão  
influxão da tarde.

Ora Ave-Maria.

Como é potente e grave, no meio das nossas  
matas, a hora misteriosa do crepúsculo,  
em que a natureza se ajoelha aos pés do cri-  
ador para murmurar a frase da noite!

Aplicações.

1ª questão: Grifar todos os <sup>substantivos</sup> adjetivos do texto.

2ª Quantos são os substantivos próprios?

3ª Marcar com dois traços as locuções verbais

4ª Filar os dois primeiros adjetivos qualificativos  
- Desemvolvimento -

5ª Os substantivos são: "Ave-Maria" e "Criador".

6ª "Ave-Maria" 4ª Graves

25 Fizemos a prova mensal de Português.

27 Elementar das provas e dos exercícios.

Encenado no dia 27. 10. 33.

Prof. Dr. Adélia Alves Ulma. Inácia de Sousa

Visto  
adalia

Padreina de Curitiba  
ano de adaptaçõs.  
Mes de Março.

Via Pontos a tratar.

13 Para que todas as alunas se recem  
classsem tem de divisõs a professora  
passar uma conta de divisõs.

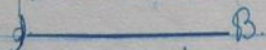
Exercicio marcado:  
 $5314568945689 \div 7568945 =$

15 Na aula de hoje a professora tratou do  
seguinte:

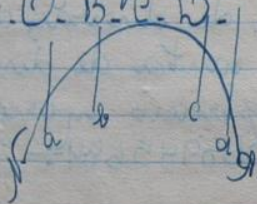
Ponto - o ponto não tem espessura  
e não se define - não tem dimensõs,  
isto é, não se mede, epp - gram de ar. -  
Como se marca um ponto - com traços  
que se costam -

De um ponto fazemos uma linha. A li-  
nha e gerada e pode ser partiu.

A linha também não se define. A linha tem só comprimento. Desenha-se um ponto colocando uma letra, e colocando as duas extremidades.



A linha é formada de uma infinidade de pontos. Exemplo: - na linha N - A - e os pontos: C - B - E - H -



Exercício marcado:

$$68-1432-169+8321=75422=-$$

## Cadeira de Arquitetura

Mês de Março Tano de adaptação

12/10

Pontos a tratar

11/

Aplicações da linha na aula:

Linha reta - é o caminho mais curto de um ponto ao outro. Exemplo: - um fio de seda bem esticado.

Semi-reta - p - p - e. B. J. semi-reta por que uma das partes em que o ponto a divide a reta B.C.

Semi-reta oposta - N - v - M

N.B. semi-reta oposta a M.B.

SupORTE é a linha reta sobre a qual a semi-reta está situada.

Segmento de reta - P - A - é a porção de linha, limitada por dois pontos.

Segmento igual - D - P - S - B

Exercício marcado:

$$945006843 \times 21689482 = 689432156126 = 61456 =$$

$$456-126894-245612 = 456+61+6243+316+2+9 =$$

# caderno de Matemática

1º ano de adaptação  
 Dia de Março

## 20 Pontos a tratar

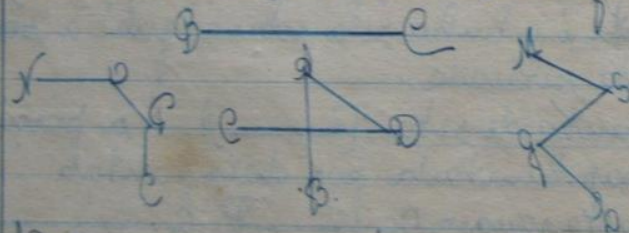
20) Pesquisa geral sobre as explicações dadas nas aulas anteriores de professoras e explicam-se e sequente.

Linhas poligonais em quebrada.  
 Segmentos colineares consequentes.

$\begin{matrix} a & b & c \\ \parallel & \parallel & \parallel \\ a & b & c \end{matrix}$  - a, b e c colineares  
 a, b, c colineares consequentes.

Consequentes quando há diferença entre dois números e de duas unidades.

Colineares - no mesmo suporte.



A linha curva, nem é reta, nem é formada de linha reta. A linha curva, portanto, não segue a mesma direção. Exercícios propostos: Problemas.

# caderno de Matemática

1º ano de adaptação  
 Dia de Março

## 22 Pontos a tratar

22) A professora corrigir os exercícios feitos pelos alunos. Recapitulação sobre o ponto e linha reta.

24) Exercícios feitos em aula sobre o ponto e linha.

26) Revisão das exercícios escritos, feitos na aula passada. Nova explicação de algumas partes da lição.

27) Recapitulação da matéria estudada.

29) Prova escrita mensal.

31) Comentários sobre as provas feitas em aula as questões passadas na prova.

Encerrado no dia  
 31 de Março de 1983.

Prof. Maria Corina de Almeida

Aluna: Marcia Jo de Sousa.

# Ladeira de Curitiba

1 ano de adaptação

Mês de Abril

2ª Dia Pontos a tratar

3 Enquanto a professora pôs a vista nos diários, fizemos o seguinte exercício:

646892	92168926	14983
339	49338	18496
1529028	024743	611
5175136	048112	111
1940676	032656	
251640088	69758	
017400		
026079		
016388		
193398		
4.666		

5 A massa professora insistiu mais uma vez na aplicação de: ponto, como se marca um ponto, como desenha. A um ponto, linha reta, semi-reta, segmentos de reta, quando segmentos são colineares quando dois segmentos colineares são consecutivos, linha poligonal e curva.

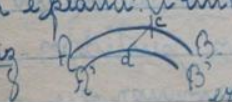
Exercícios marcados:  $689 + 92 + 4506 + 92 + 16 \times 2894 \div 694 =$   
 $65068944 \div 5.432 =$

# Ladeira de Curitiba

1 ano de adaptação

Mês de Abril

2ª Dia Pontos a tratar

Um novo estudo de base por o seguinte: Superfície. Derivamos a ideia de uma superfície derivando o sólido em cima de um corpo. Essa substância ao se solidificar nos dá a ideia de uma superfície. A superfície não tem espessura. Não se define. Ex.: uma bolha de sabão, uma folha de papel a linha  $AB$  ao se deslocar descreve a  $BC$ . Do ponto  $C$  da linha  $AB$ , trace a linha  $ed$ . A figura descrita chamada é plano. A linha que se desloca chama-se geratriz.  Exercício:

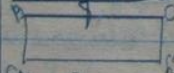
$94321689832143 \div 6.321 = ?$   $61432168945 \div 89432 = ?$

Continuação de Superfície. Linhas de uma superfície. Podemos traçar sobre uma superfície uma infinidade de linhas e de pontos. Ex.: Sobre uma folha de papel, ou sobre uma bola de massinha podemos traçar uma infinidade de linhas. Superfície plana ou plano. a mais simples de todas. A superfície plana não se define. Propriedades do plano (postulados): 1ª) a superfície plana é indefinida. 2ª) Uma superfície é plana

# Ladeira de Britânica

Planos de adaptação

Mês de Abril

- 10 Quando contém uma reta que passa por dois de seus pontos.  
Exercício marcado: Um negociante comprou 2383 carneiros e vendeu dias depois 652, e mais tarde dois terços do resto. Quantificaram?  $64845 - 35066 \times 1842 = 4986538$ ?
- 12 A professora não compareceu
- 17 " " " "
- 19 Quando contém de hoje por seguinte: - Corpo sólido em geométrico - Ed porção de espaço limitado por todos os seus sentidos.  
Volume - é a porção de espaço maior ou menor ou dada por um corpo sólido.  
Polígono é a superfície plana limitada por linhas retas.  
 Exercício marcado: Ordenar por estenso os seguintes números: 1492141-640009-94009-56143616 2516894324-4321-143214567-456594301-92168-14000000009-200000004 = ? ? ? ? ?  
Dance também questões sobre: - Superfície - Linhas de uma superfície, superfície plana ou plano, prop: do plano.

# Ladeira de Britânica

Planos de adaptação

Mês de Abril

- 24 Quando contém de hoje por seguinte:  
Paralelepípedo - é um corpo sólido formado de paralelogramos. Os paralelogramos que possuem dois opostos (os paralelogramos) vértices, são os vértices dos paralelogramos. Rubr. paralelepípedo de faces justas. A última parte da licab (rea) explicada em uma parábola.
- 26 Fizemos hoje a prova mensal de Britânica.
- 28 Encerrado no dia 23 de Abril de 1933.
- " Aluna - Marcia M de Sousa.
- " Professora - D. Maria L de Almeida da
- " Nota). - Fizemos em aula o seguinte exercício:  
 $64086456 - 9332 = 7999$
- " Nota). - Correção e disto nos diários.
- Vale Alcinéia

# Cadeira de Aritmética

1 ano de adaptação do ensino

Mês de Maio

- | Dia | Pontos a tratar   |
|-----|---|
| 5   | Inquirição sobre a matéria explicada. Sei-nos explicar cada o seguinte: <u>Adição de segmentos.</u>   |
| 11  | Seja o segmento $AB$ e o segmento $OP$ .  |
| 12  | Seja o maior.   |
| 14  | Seja os 3 segmentos iguais aos dois primeiros. $HC = AB + OP$ .   |
| 15  | Diferença de 9 segmentos.   |
| 16  | Seja o segmento maior e o $AB$ menor.   |
| 17  | Operação marcada: $9400689456 = 8945 = ? ? ? ? ?$   |
| 8   | Inquirição sobre a matéria explicada na aula anterior. Estudamos o seguinte: - <u>Produto de um segmento por um inteiro.</u> Seja o segmento $OP$ para multiplicar por 3. Traçamos 3 segmentos colineares consecutivos iguais, a $OP$ . O segmento $OP$ é igual ao produto de $OP$ por 3. |
| 11  |   |
| 12  |   |
| 19  |   |

# Cadeira de Aritmética

1 ano de adaptação

Mês de Maio

- | Dia | Pontos a tratar   |
|-----|---|
| 8   | Inquirição de um segmento por um inteiro. Seja dividir o segmento $AB$ por 5. Dividimos o segmento $AB$ em 5 partes iguais.   |
| 11  | Cada uma dessas partes é $\frac{1}{5}$ da divisão de $AB$ por 5.  |
| 12  | Operação marcada: Um negociante em grosso recebeu 100000 e um quarto de barulhas, chegaram 2 estroçadas por inteiro. Quantas barulhas estavam boas e quanto recebeu este negociante se as vendas são por 100? |
| 10  | A marca professor para um motivo justo não comparece.   |
| 12  | Inquirição. Operação marcada Qual a diferença entre o produto de 1872 por 593, e o quociente de 14323 por 4???  |
| 14  | 4 hadeiros dividiram entre si uma pecunia de 4.000.000, mais uma casa de valor 60.000, mais 3 $\text{H}^{\text{as}}$ de terra de valor de 2.000, o $\text{H}^{\text{as}}$ quanto recebeu cada um ????         |
| 15  | Unidade - Origem do número. Número é um conjunto de objectos. Um número é maior quando a quantidade de objectos for maior, e é menor  |

# Teoria da Aritmética

## Aritmética

### 18 Pontos a fixar

1) Quando a quantidade for menor. Unidade é um objeto isolado de um conjunto ao qual pertencem outros objetos. Unidade coletiva é formada de unidades simples. Ex: - 5 dúzias de laranjas, uma dúzia é uma unidade. Exercício dos problemas feitos em casa. Exercício marcado: 45329850089:1153

2) O novo estudo de hoje foi o seguinte: Unidade coletiva é formada de 2 ou mais objetos. Unidade simples é formada de um só objeto. A grandeza de um número depende do número do conjunto, maior ou menor.

3) inteiro é formado de um conjunto completo de unidades. Ex: - 6 metros de fazenda. Fracionário é o conjunto que figura parte da unidade. Ex: 5<sup>on</sup> e 20<sup>on</sup>.

4) par é o que vem acompanhado do nome do conjunto. Ex: 10 casacos. Ímpar é o que fazemos abstração do nome do conjunto. Ex: 9. Par é o terminado em 2, 4, 6, 8 ou 0. Impares são os terminados em 1, 3, 5, 7, 9. Exercício marcado: 1848+26843+96542X+1040=258916858.

# Teoria da Aritmética

### 19 Pontos a fixar

Quando vamos fazer o seguinte: Numeração - é a parte da aritmética que serve para escrever os números. Há uma injunção de números, e se descrevermos um nome diferente a cada um, teríamos de guardar na memória milhões de números, o que seria difícil e até impossível. Para remediar este inconveniente, inventou-se um meio fácil de dar um nome a cada número, usando-se de artifícios.

um	dez	cem	mil	milhões
dois	cento	duzentos	"	"
três	trinta	trezentos	"	"
quatro	quarenta	quatrocentos	"	"
cinco	cinquenta	quinhentos	"	"
seis	sessenta	seiscentos	"	"
sete	setenta	setecentos	"	"
oito	oitenta	oitocentos	"	"
nove	"	"	"	"



# Quadern de Aritmética

## Pontos a tratar

19. Exercício marcado: Alvaro guarda pontos inteiros de 400, quantos 10000 recebe por mês. Pode-se a quantia que conseguiu reunir salvar no fim do mês de Setembro se faltou o dia ao trabalho, sabendo-se que ganha 180,000 por mês. ???

20. Numeração e um conjunto de princípios, leis e artifícios empregados para exprimir os números.

1	10	100	1000
2	20	200	2000
3	30	300	3000
4	40	400	4000
5	50	500	5000
6	60	600	6000
7	70	700	7000
8	80	800	8000
9	90	900	9000

Exercício marcado:  $8 + 342 + 17 - 63 + 644 - 136 = ?$

$174 + 643 + 543 + 346 - 1046 = ?$   $6.345.006 = 3.240$

21 Os números são representados por algarismos.

Os algarismos podem ser: romanos e arábicos.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0. Todo algarismo colocado a esquerda de outro, vale 10 vezes mais se estivesse no lugar deste outro. 68. 86

# Quadern de Aritmética

## Pontos a tratar

26. Resoluções dos problemas. Exercício escrito.  
27. Digamos hoje o processo geral de Aritmética.

Encerrado no dia  
29.5.933.

Professora. D. Maria Berina de Almeida.

Aluna - Maria M. de Sousa.

Visto  
M. Crina

# Quadern de Aritmética

2ª Pontos a tratar

- 2 Comentários sobre as provas.
- 5 Estudamos hoje o seguinte:

algarismos  $\left\{ \begin{array}{l} \text{arabicos. } 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 \text{ e } 0 \\ \text{romanos. } I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, C, D, M. \\ \text{letras. } 1, 6, 10, 50, 100, 500, 1.000 \end{array} \right.$

Podem ser repetidas - I, X - C - M.

Subtrações no seguinte caso - IV vale 4 - IX vale 9.

Romanos no seguinte caso - VI vale 6 - XIII vale 13.

Um traço horizontal dado em cima de uma letra, eleva o seu valor mil vezes. Ex. -  $10.012 \cdot \overline{X} \cdot \overline{X} \cdot \overline{II} \cdot 2.210 = \overline{MMCCX}$ .

Exercício: Escrever em algarismos romanos os seguintes números: 61.816.724.810.264.305.56.34.64489.11000.1346.315.32889.166.361.48.1613162.106.43216.?

- 7 Correção dos exercícios feitos em casa. Fizemos em aula a seguinte divisão:  $9432168214 : 6894 = 1368170$ . Exercício marcado:  $-(44 \times 32) + (440 - 410 + 660) - 110 = 497$ ? Resposta: - 4.

- 9 Estudamos o seguinte: - Somam-se todos os números que tiverem o sinal + antes de si (termos positivos) e depois todos os que tiverem sinal - antes de si (termos negativos). Os números que não tiverem sinal algum são positivos.

# Quadern de Aritmética

2ª Pontos a tratar

- 9 Depois de somados os termos positivos e negativos, procura-se a diferença entre os dois resultados. Os parêntesis indicam que se devem fazer as operações que eles encerram, antes das outras indicadas fora deles.  
 $((6+3) - 8 + 2 - 5 + 4) = 4 \text{ resp. } 15$

$$3 + 2 + 4 + 6 = 15$$

$$8 + 5 = 13$$

$$15 - 13 = 2$$

- 12 Fazemos hoje uma prova mural de Aritmética.
- 14 Fazemos hoje um exercício escrito.

Encerrado no dia

14 de Junho de 1953

Professora - L. Maria Pereira de Almeida

Aluna - Márcia Moreira de Sousa

# Cadeira de Aritmética Matemática

## Mês de julho.

Dia Pontos a tratar.

3) Fiquemos em aula os seguintes exercícios.

$$((846 + 16 + 340 + 9) \times (816 - 224 + 101)) \times 205 = ?$$

$$846 + 16 + 340 + 9 = 1211.$$

$$816 + 101 = 917.$$

$$917 - 224 = 693.$$

$$693 \times 1211 = 839.823.$$

$$895.823 \times 205 = 182.040.715. \text{ Resp. } 182.040.715.$$

90) 45 <sup>unidades</sup> 8 quinta parte - lotação inteira, 11 bancos, 5 lugares.  
 $11 \times 5 = 55. 55 \div 5 = 11. 8 \times 11 = 88. 45 - 8 = 37. 55 \times 37 = 2035. 2035 + 88 = 2123$

92)  $9549214506 \div 3619 = 2636975.$  Exercício marcado -

$$67432163 \div 24806 = 239. 36000006 \times 20098 = ?$$

5) Somar é reunir o valor de dois ou mais números em um só. Os números que se somam, chamam-se parcelas, e o resultado da operação chama-se soma, ou total. O sinal  $+$  entre 2 números mostra que estes dois números devem-se ser somados.  $2 + 5 = 7.$  A ordem das parcelas não altera a soma. Todas as parcelas de uma soma devem ser quantidades da mesma espécie. Não podemos somar em um só número quantidades de espécies diferentes. 3 lápis não são 5 penas, nem 5 lápis. Se pode-

# Cadeira de Aritmética

Dia Pontos a tratar.

5) nos somar quantidades homogêneas. A soma é sempre da mesma espécie que as parcelas.

Regra - Para se somar escreveremos três parcelas umas debaixo das outras, de sorte que as unidades da mesma ordem fiquem em coluna. Então diremos: 2 e 8 são 10 que escrevemos debaixo das unidades, levaremos acima para somar com as dezenas. duas 1 e 5 são 6 e 2 são 8 que escrevemos debaixo das dezenas. Passando às centenas, continuaremos 2 e 3 são 5 que escreveremos debaixo das centenas.

O resultado será pois 580. Há vários modos de fazer a prova de uma operação. Escreve-se debaixo de cada coluna a sua soma completa. A soma da 1ª coluna é 4 unidades, 2 e 16 dezenas e a soma da 2ª é de 9 centenas. Da junção dos 3 resultados temos o total igual à soma das mesmas parcelas.

4) Recapitulação da matéria explicada na aula seguinte. Somar é reunir o valor de 2 ou mais números em 1 só, ou então, somas é reunir as unidades de 2 ou mais números em 1 só.

A soma é uma única - tem um único resultado. operação comutativa - a ordem das parcelas

# Quadern de Aritmética Matemática

21 Dia Pontos e Restos em divisão

3 não altera a soma.  $5+4=9$ ,  $4+5=9$ .  
Associativa - porque se substituímos as duas em duas parcelas pela soma foi obtido o resultado não varia.  
Cross é uma operação para ver se a 1ª está certa. Operação  
 Inteiro deu ao meu filho a 3ª parte de 428,100, e aos 3/4 para a outro. Quanto lhe restou?  $69832454 - 6903 = 10416$ .

10 Correção dos problemas. A professora começou a ensinar Simultâneo. Exercício:  $428064324 \div 814 = ?$

14 Exercício escrito de Matemática.

17 Subtração - é tirar um número maior de outro maior diminuendo (maior) subtraendo (menor).

Resultado - resto, excesso ou diferença. Só podemos subtrair quantidades homogêneas. Simil - que se lê juntos. Provas: Real - soma-se o resto com o subtraendo e a soma deverá ser igual ao minuendo. Revers - tiramos os 9 do minuendo em seguida do subtraendo cujo resultado será somado com o resto e a soma dos dois deverá ser igual ao resultado do minuendo. Equimos em aula e seguinte:  $9310.000.120$

$9310.000.120$	$\frac{1}{6}$	$\frac{7}{7}$
$3216412$	$\frac{1}{6}$	$\frac{1}{7}$
$906485708$	$\frac{1}{6}$	$\frac{7}{7}$
$9310000120$		

# Quadern de Aritmética Matemática

19 Dia Multiplicação: Adição de parcelas iguais.  
 Multiplicação: fatores - produtos. Mais de dois termos fatores. Dois termos: multiplicando, multiplicador. Produto é o resultado de uma operação. A multiplicação é uma operação mixta, comutativa -  $8 \times 4 = 20$ ,  $4 \times 5 = 20$ , associativa  $2 \times 4 \times 5 = 20$ . Multiplicação por 0 - dará sempre 0. Exercício:  $(1060 + 146 + 224 + 18)(13.80 + 108) \times 4 + 13 = ?$

20 Correção do exercício. Multiplicação Simil -  $\times$  (após). Produto de qualquer número por 1 dará sempre o próprio nº. Um produto só terá um quando todos os fatores forem 1.  $4 + 3 \times 2 = 10$ . Neste caso multiplica-se cada uma das parcelas por 2 e efetua-se a soma em 1º lugar e depois multiplica-se  $4 + 2 \times 3 = 16$ . Multiplica-se ambos os termos por 2 e subtrai-se em 1º lugar a subtração.

24 Ligamos base a prova mensal de Aritmética  
 26 Operação - divisão - exata e aproximada. Simil - A divisão exata nem sempre é possível. Quociente de um nº por 1 é aquele que o divide exatamente. Menor - divisor. Resultado quociente. Divisão por 1 dará o próprio número. O quociente dará 1 quando

# Badeira de Aritmética

Contos a tratar

16 Os dois termos forem iguais. Escrever por estêncio os seguintes nºs: 4.600.004 - 321.168 - 532.179 - 492.452. Escrever em algarismos romanos 604.918.622 - 345.570.64300. 6579.4210. 10945. 1612124 Comutanos das provas.

28 Recapitulação sobre a matéria explicada. Explicação sobre divisão aproximada. Seja dividir 90 por 12=4.

90-12=78-78-12=26-26-12=14-14-12=2. Multiplicar o dividendo e o divisor pelo quociente, o resultado não altera, mas o resto aparece multiplicado por este número.

Exercício. Escrever em algarismos arábicos os seguintes números: oito bilhões e vinte e quatro unidades. Vinte bilhões e oito milhares e nove unidades. Oitenta e cinco milhões e vinte e nove milhares.

CXV. DC. XIV. M. XVIII. Correção dos exercícios.

Vinte  
M Corina

Currículo no dia 31-7-33.

Professora. L. Maria Corina  
Aluna. Inácia Sousa

# Badeira de Aritmética

Inis de Agosto

Contos a tratar

2 Correção dos exercícios. Explicação sobre divisão de uma soma por um número. Exercício - 412 - 568-16 - 24-148 - 24-10 - 3-1609 - 612.94321-6892.

4 Correção dos exercícios. Divisão de um nº por uma soma judicial. Seja dividir:  $6+4-8 = 6 \div 3 = 3$   $4+2-2 = 3+2=5$   $6+4=10$   $10-2=8$  Divisão de um nº por uma expressão:

Seja dividir  $8 \div 6 = 2$  resto 2.  $5-2=3$   $1+4=5$

Divisão de um produto por um nº.

$$2 \times 6 \times 3 \div 2 \times 2 \times 3 = 12. \quad 6 - 3 = 2$$

7. Exercício escrito.

9 Estudamos sobre Divisibilidade. Números divisíveis por 2. 1º Todo número par é divisível por 2. Por 3. Todo número cuja soma de seus algarismos for divisível por 3, será também divisível por 3. 2º Todo nº cujo 2 últimos algarismos da direita formam divisível por 4, será também divisível por 4. 3º Todo nº que terminar em 0 ou 5, será divisível por 5. 4º Todo nº que for divisível por 2 e por 3, será também divisível por 6. 5º 6º 7º 8º 9º 10º 11º 12º 13º 14º 15º 16º 17º 18º 19º 20º 21º 22º 23º 24º 25º 26º 27º 28º 29º 30º 31º 32º 33º 34º 35º 36º 37º 38º 39º 40º 41º 42º 43º 44º 45º 46º 47º 48º 49º 50º 51º 52º 53º 54º 55º 56º 57º 58º 59º 60º 61º 62º 63º 64º 65º 66º 67º 68º 69º 70º 71º 72º 73º 74º 75º 76º 77º 78º 79º 80º 81º 82º 83º 84º 85º 86º 87º 88º 89º 90º 91º 92º 93º 94º 95º 96º 97º 98º 99º 100º

- ? -

## Lição de Aritmética.

3º Exercício. Quais dos seguintes numeros são divisíveis por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

4º Exercício. Quais dos seguintes numeros são divisíveis por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

5º Exercício. Um numero é divisível por 11, quando a diferença da soma das ordens pares e impares for um 11 ou um múltiplo de 11. Ex:  $20460 = 0$ .

6º Exercício. Os numeros primos são aqueles que são divisíveis por si e pela unidade. Múltiplos além de serem divisíveis por si e pela unidade ainda têm outros divisores. Ex: 3, 13, 37, 41. Quando não têm divisores comuns são primos entre si. Pode-se achar todos os numeros primos até o numero dado pelo crivo de Eratóstenes. 1, 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41.

Escreveremos os numeros impares, em seguida cancelaremos todos

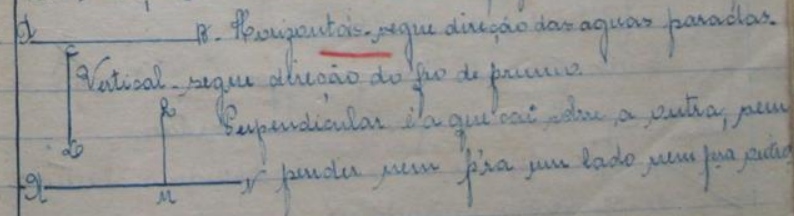
## Lição de Aritmética

16º Exercício. Quais dos seguintes numeros são divisíveis por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

18º Exercício. Nosso estudo de hoje foi o seguinte: Decomposição em fatores primos.

420	2	Exercício marcado. Achar todos os
210	2	numeros até 87.
105	3	
35	5	
7	7	
1		

19º Dúvida especial: Posição relativa de retas e planos. Quando duas retas, conforme a posição: horizontal e vertical. Em relação umas com as outras, perpendiculares e oblíquas.



# Padeira de Aritmética

19 Pontas a later  
Obliqua é a que cai sobre a outra fendendo um de um lado.

Planos perpendiculares e obliquos.  
Esguadro - linhas perpendiculares.

21 Fazer em aula vários exercícios sobre decomposição em fatores primos. Exercícios - Decompor em os seguintes números em seus fatores primos: 6092-128-186-9436-8168-164-328-605-5670

23 Fazer em aula os seguintes exercícios:

$$\begin{array}{r} 9442 \overline{) 2} \\ 4706 \overline{) 2} \\ 2353 \overline{) 2} \\ \hline 1 \end{array} \quad \begin{array}{r} 9442 = 2 \times 2353 \\ 2012 \overline{) 2} \\ 1006 \overline{) 2} \\ 503 \overline{) 1} \\ \hline 1 \end{array} \quad \begin{array}{r} 2012 = 2 \times 503 \\ 618 \overline{) 2} \\ 309 \overline{) 3} \\ 103 \overline{) 1} \\ \hline 1 \end{array} \quad \begin{array}{r} 2 \times 618 = 2 \times 3 \times 103 \end{array}$$

25 A professora explicar o m. máximo. divisor comum.

$$\begin{array}{r} 220 \overline{) 110} \\ 110 \overline{) 110} \\ \hline 00 \\ 190 \overline{) 125} \\ 190 \overline{) 065} \\ 05 \overline{) 10} \\ \hline 15 \overline{) 15} \\ 010 \overline{) 00} \\ \hline 00 \end{array}$$

26 Aula especial - Ângulo é a abertura formada por duas linhas que partem do mesmo ponto.

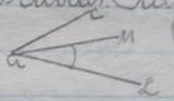
Lados são as linhas que o forma. Vertice é o ponto de onde partem as semi-retas.

Grandeza de um ângulo depende da abertura de seus lados e não do seu comprimento.

# Padeira de Aritmética

26 Ângulo quanto à abertura - reto, agudo e obtuso.  
Reto  $90^\circ$  e tem o lado perpendicular ao outro.  
Agudo - menos de  $90^\circ$ ; Obtuso - maior que o reto.

Quanto aos lados: Retilíneos - múltiplos, curvilíneos.  
Retilíneos - linhas retas. Múltiplos - retas e curvas.  
Curvilíneos - linhas curvas. Adiacentes têm os lados e os vértices comuns.



28 Fazer hoje a prova escrita de Aritmética  
30 Comentário das provas

Encerrado no dia 30 de Agosto de 1933.

Prof: - L. Inácia Louisa

Inácia de Louisa

Vista  
M. Coimbra

# Cadeira de Oritmética

2<sup>o</sup> de Setembro

## Pontos a fazer

1) A nossa professora ensinou-nos o seguinte:

Adoar p.m.d.c de 610, 915, 320

$$610 \ 2 \ 915 \ 3 \ 320 \quad 610 = 2 \times 5 \times 61$$

$$305 \ 5 \ 305 \ 5 \ 160 \ 2 \quad 305 = 5 \times 61$$

$$61 \ 61 \ 61 \ 61 \ 80 \ 2 \quad 320 = 2^5 \times 5$$

$$1 \quad 1 \quad 40 \ 2 \quad \text{Exercício marcado:}$$

$$20 \ 2 \quad \text{Adoar p.m.d.c de 60, 54,}$$

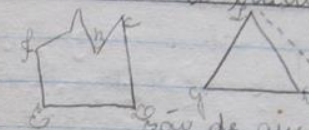
$$10 \ 2 \quad \text{e } 68, 140, 210 \text{ e } 864$$

$$5 \ 5 \quad 36, 900 \text{ e } 108.$$

2) Aula especial: Figuras planas. Polígono - é uma figura plana formada por linhas retas. O menor ângulo é formado por três linhas retas.  $\triangle$ . Perímetro é a soma de todos seus lados. O perímetro tem tantos ângulos quantos forem os seus lados. Diagonal - são as linhas que ligam dois vértices opostos. Ângulos salientes e reentrantes.  $\triangle$ . Base é a linha onde parece que o ângulo vai se assentar. Altura - é a perpendicular tirada do vértice à base.  $\triangle$ . Ângulos salientes - são os que têm o vértice para <sup>dentro</sup> fora. Reentrantes - para <sup>dentro</sup> dentro.

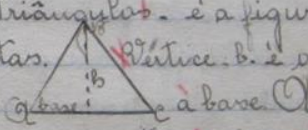
# Cadeira de Matemática

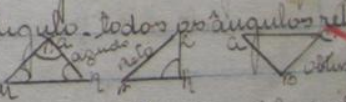
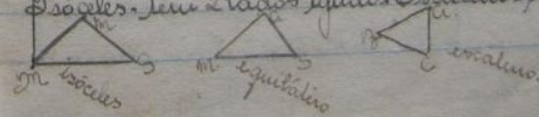
1<sup>o</sup> dia. Exatas: a fazer

2<sup>o</sup> dia.  Vértice do que fica oposto à base, temos a perpendicular de que ele se assenta.

Um ângulo que tem três lados chama-se triângulo. 4 - quadrilátero. 5 - pentágono. 6 - hexágono. 7 - heptágono. 8 - octógono. 9 - nonágono. 10 - decágono. 11 - undecágono. 12 - dodecágono. 15 - pentadecágono. 20 - icoságono.

4) Fizemos vários exercícios em aula.

9) Aula especial: Triângulo - é a figura plana limitada por linhas retas.  Vértice - b. é o que fica oposto à base. Altura - h. é a perpendicular baixada do vértice à base. Base - é a linha onde parece que o ângulo vai assentar.  $\triangle$  X

Triângulo quanto aos seus ângulos: Retângulo - que tem um ângulo reto. Acutângulo - todos os ângulos retos. Obtusângulo - ângulo obtuso.  Triângulo quanto aos seus lados: equilátero - tem 3 lados iguais. Isóceles - tem 2 lados iguais. Escaleno - todos os lados diferentes.  equilátero, isóceles, escaleno.



# Cadeira de Matemática

## 10 Pontos a tratar

11 Nosso estudo de hoje foi sobre números multi-  
plo-comuns. Adçar o m. m. c. de 16, 18 e 24.

$$\begin{array}{r|l} 16 & 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \\ 18 & 2 \cdot 3 \cdot 3 \\ 24 & 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 2^3 \cdot 3 \cdot 3 = 72$$

$$\begin{array}{r|l} 8 & 2 \cdot 2 \cdot 2 \\ 9 & 3 \cdot 3 \\ 12 & 2 \cdot 2 \cdot 3 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 2^3 \cdot 3 = 24$$

$$\begin{array}{r|l} 4 & 2 \cdot 2 \\ 9 & 3 \cdot 3 \\ 6 & 2 \cdot 3 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 2^2 \cdot 3^2 = 36$$

$$\begin{array}{r|l} 2 & 2 \\ 9 & 3 \cdot 3 \\ 3 & 3 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 2 \cdot 3^2 = 18$$

$$\begin{array}{r|l} 1 & 1 \\ 9 & 3 \cdot 3 \\ 3 & 3 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 3^2 = 9$$

$$\begin{array}{r|l} 1 & 1 \\ 3 & 3 \\ 13 & 13 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 3 \cdot 13 = 39$$

$$\begin{array}{r|l} 1 & 1 \\ 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{array} \quad \text{m.m.c.} = 1$$

13 Fração é uma ou mais partes da unidade.

Fração ordinária é representada por 2 números separados por  
decimal. - 1. traço horizontal  $\frac{1}{2}$  numerador  
denominador

Como se divide as unidades - 2. meios, 3. terços, 4. qua-  
tos, 5. quintos, 6. sextos, 7. sétimos, 8. oitavos, 9. nonos,  
10. décimos, de puze em diante - álbos.

Como se lê uma fração ordinária - lê-se em 1º lugar o  
numerador e depois o denominador.

Fração igual a  $\frac{1}{2}$  quando o numerador é a metade do  
denominador. Fração igual a 1 inteiro quando o numera-  
dor é igual ao denominador. Número inteiro e misto -

# Cadeira de Matemática

## 13 Pontos a tratar

12 Inteiro - Tem as unidades completas. Misto - Tem mais  
unidades inteiros e uma fração  $1\frac{1}{2}$

Fração própria - quando o numerador é menor do que o  
denominador.

Fração imprópria - o numerador é igual ou maior  
do que o denominador.

15 Transformar números mistos em frações im-  
próprias.  $5\frac{3}{4} = \frac{23}{4}$ . O número misto pode ser reduzido a  
fração imprópria. Regra - Multiplica-se o inteiro  
pelo denominador e soma-se com o numerador

$6\frac{1}{5} = \frac{31}{5}$ . Extrair inteiros de frações impróprias -

Regra - Dividimos o numerador pelo denominador  
quando deipa resto, faz-se o resto para numera-  
dor e o denominador continua o mesmo  $\frac{24}{4} = 6\frac{0}{4}$

Para se dividir um número menor por um maior  
o quociente será uma fração  $6 \div 8 = \frac{6}{8}$ . Exercício marcado

Quanto falta às seguintes frações para completar  
a unidade:  $\frac{2}{6}, \frac{3}{10}, \frac{4}{15}, \frac{5}{16}$ . As seguintes frações de qua-  
to excedem da unidade:  $\frac{3}{2}, \frac{21}{7}, \frac{12}{9}, \frac{14}{7}$ . Transformar os

números seguintes mistos em frações impróprias:

# Quadern de Matemática

## Contas a tratar

15  $2\frac{2}{7} - 4\frac{1}{9} - 6\frac{1}{3} - 7\frac{2}{4}$ . Extrair os inteiros das seguintes frações impróprias:  $\frac{27}{27}, \frac{27}{8}, \frac{32}{4}, \frac{48}{9}, \frac{32}{5}, \frac{4}{6}$ .

18 Fração  $\left\{ \begin{array}{l} \text{própria} \\ \text{imprópria} \\ \text{reduzível} \\ \text{irreduzível} \end{array} \right.$

Reduzível - quando o numerador e o denominador são múltiplos entre si. Ex:  $\frac{12 \div 2}{24 \div 2} = \frac{6}{12}$

Irreduzível - quando o numerador e o denominador forem primos entre si.

Decidindo se ambos os termos de uma fração por 2, não altera. O numerador na divisão aparece diminuído e o denominador aumentado.  $\frac{12 \div 2}{24 \div 2} = \frac{6}{12}$

Na multiplicação aparece o numerador aumentado e o denominador diminuído.  $\frac{12 \times 2}{24 \times 2} = \frac{24}{48}$

ficam com o mesmo valor.

Para simplificar uma fração dividimos os termos pelo número até a fração ficar irreduzível, ou pelo processo de m.d.c.

Exercício marcado: Separar as frações reduzíveis:  $\frac{28}{46}, \frac{2}{9}, \frac{2}{8}, \frac{13}{89}, \frac{16}{99}, \frac{60}{101}, \frac{8}{960}$

# Quadern de Matemática

## Contas a tratar

20 Redução de frações ao mesmo denominador:  $\frac{2}{10}, \frac{7}{8}, \frac{2}{10}, \frac{3}{4}, \frac{16}{40}, \frac{35}{40}, \frac{6}{40}, \frac{30}{40}$ . Regra: Para reduzir frações ao mesmo denominador, acha-se o m.m.c. dos denominadores, divide-se o m.m.c. pelos denominadores e multiplica-se pelos numeradores.

22 Somar frações: 1º caso - somar com o mesmo denominador:  $\frac{2}{6} + \frac{3}{6} + \frac{5}{6} = \frac{10}{6} = 1\frac{2}{3}$ . 2º caso - somar frações com denominadores diferentes:  $\frac{2}{4} + \frac{3}{8} + \frac{2}{4} = \frac{28}{8} + \frac{3}{8} + \frac{16}{8} = \frac{47}{8} = 5\frac{7}{8}$ . 3º caso - somar números inteiros e mistos:  $4\frac{1}{2} + 6 + 5\frac{1}{6} = \frac{9}{2} + \frac{31}{6} + \frac{27}{6} = \frac{58}{6} = 9\frac{4}{6} = 9\frac{2}{3}$

25 Recapitule a locação sobre a matéria dada no dia 22.

29 A professora por motivo justo já compareceu aula

30 Aula especial - Sigamos os seguintes problemas:  $35 \times 15.000 = 525.000$ . Indicação:  $15.000 \times 35 = 525.000$ .  $15.000 + 2.600 = 17.600$ .  $16.200 \div 45 = 360$

Esusado no dia 30. 9-33.

Prof. D. Maria Louisa  
Dinácia de Sousa.

# Caderneta de Matemática

## Dois de Outubro

1º) Fizemos hoje a prova de Matemática.

4º) Bimestral das provas e dos exercícios.

Subtração de frações: há três casos;

1º) Subtrair frações que têm os mesmos denominadores. 1º caso.  $\frac{4}{9} - \frac{3}{9} = \frac{1}{9}$ . Regra: Subtraí-se os numeradores e dá-se o mesmo denominador.

2º) Subtrair frações que têm um denominador diferente:  $\frac{9}{10} - \frac{2}{5} = \frac{9}{10} - \frac{4}{10} = \frac{5}{10} = \frac{1}{2}$ . Regra: Reduz-se os mesmos denominadores ficando assim reduzido ao 1º caso.

3º) caso. Subtrair números inteiros ou mistos.

$5\frac{1}{6} - 2\frac{2}{9} = \frac{31}{6} - \frac{20}{9} = \frac{93}{18} - \frac{40}{18} = \frac{53}{18} = 2\frac{17}{18}$ . Regra: Reduz-se os números mistos a frações impróprias. Reduz-se ao mesmo denominador, tornando o 1º caso.

6) Recordamos que a professora nos ensinou na aula passada. Explicou-nos: Soma e subtração reunidas

$$6\frac{1}{4} + 2\frac{1}{5} + 2\frac{2}{8} = 2\frac{1}{2} \quad 6\frac{1}{4} + 2\frac{1}{5} + \frac{2}{8} = \frac{25}{4} + \frac{11}{5} + \frac{2}{8} = \frac{250}{40} + \frac{88}{40} + \frac{10}{40} = \frac{348}{40} = \frac{87}{10} = 8\frac{7}{10}$$

Fizemos também vários exercícios em aula.

7) Aula especial: Enquanto a professora visava os diários fizemos os seguintes exercícios:  $94 - 2\frac{3}{5} = \frac{15}{6} = \frac{94 \times 6 - 15}{6} = \frac{564 - 15}{6} = \frac{549}{6}$

9) Correção dos exercícios. A professora explicou-nos: Multiplicação de frações:  
 $6 \times \frac{3}{4} = \frac{24}{4} = 6$ . 1º caso. Multiplicar os números inteiros por frações.

$\frac{5}{2} \times 9 = \frac{18}{2} = 9$ . 2º caso. Multiplicar uma fração por inteiro  
 $\frac{7}{3} \times \frac{2}{4} = \frac{3 \times 2}{1 \times 4} = \frac{6}{4} = \frac{3}{2}$ . 3º) Multiplicar uma fração pela outra.

$4\frac{1}{5} \times 2\frac{1}{9} = \frac{21}{5} \times \frac{19}{9} = \frac{21 \times 19}{5 \times 9} = \frac{399}{45} = \frac{133}{15}$ . 4º) Multiplicar números mistos.

11) Multiplicação por cancelamento:  $\frac{50}{20} \times \frac{2}{5} \times \frac{3}{6} \times \frac{10}{30} = \frac{5 \times 2 \times 3 \times 10}{20 \times 5 \times 6 \times 30} = \frac{1}{60}$  Exercício:  $\frac{50}{10} + \frac{60}{14} + \frac{2}{12} = \frac{31}{6} + \frac{30}{7} + \frac{2}{12} = \frac{20}{4} \times \frac{3}{10}$

13) Fizemos vários exercícios sobre multiplicação por cancelamento. Começamos a aprender: Divisão

$$10\frac{1}{2} \div 2 = \frac{1}{2} \div \frac{2}{1} = \frac{1 \times 1}{2 \times 2} = \frac{1}{4}$$

20  $\frac{1}{3} \div 8$  Regra: multiplica-se a fração pelo inteiro

$$\frac{5}{2} \div \frac{2}{7} = \frac{2}{5} \div \frac{2}{7} = \frac{2 \times 7}{5 \times 2} = \frac{14}{10} = \frac{7}{5}$$

$$13 \text{ por outra } \frac{5}{6} = 2 \frac{3}{6} = \frac{31}{5} = \frac{15}{5} \times \frac{6}{5} = \frac{186}{25} = 7 \frac{16}{25} = 7 \frac{32}{50} = 7 \frac{64}{100}$$

14 Recapitulação geral sobre frações ordinárias (aula especial)

16 Fizemos um exercício escrito.

18 Revisão dos exercícios.

20 Fizemos vários exercícios em aula e depois a professora deu notas. Conjuguemos também um exercício feito em casa.

22 Fizemos a prova escrita mensal de matemática.

25 Nosso estudo foi sobre: Fração decimal.

Fração decimal que tem denominador 10 ou potência de 10. É representada por uma (,) chamada vírgula decimal.

10. décimos. - 0,4

100. centésimos. 0,24

1.000. milésimos. 0,341

10.000. décimos milésimos. 0,6894

100.000. centésimos milésimos.

1.000.000. milionésimos. 0,310.689.

27 A nossa professora argüímos sobre a parte explicada na aula anterior.

4,15. A parte inteira fica à esquerda da vírgula.

27

Regra: Lê-se o nome do número, acompanhado do nome da última classe. Para que nós aprendêssemos bem, a professora mandou que fizêssemos de uma a uma no quadro.

Enunciado no dia 27 de Outubro de 1933.

(Aluna) Inácia Moreira de Sousa.

(Prof.) D. Inácia Corina

Vinte  
M. Corina  
Padeira de Matemática.  
Inês de Novembro.

3 Continuação do estudo da fração ordinária e decimal.

1ª diferença: a fração ordinária tem o denominador claro. 2ª diferença: na fração decimal o denominador é oculto. 3ª diferença?

Regra: Lê-se a parte decimal como numerador e como denominador e um acompanhado de tantos zeros quantos forem as casas deci-

mais  $0,054 = \frac{54}{1000} = \frac{27}{500}$      $0,0348 = \frac{348}{10000} = \frac{87}{2500}$

Exercício marcado.

Escrever por extenso os seguintes números e frações decimais: 0,416 - 0,3548 - 0,414 - 6,14, 4,14

6,416 - 3,492 - 3,2 - 6,41689456 - 0,000342 - 42,689

24 Aula especial - converter fração ordinária em decimal -  $\frac{2}{9} = 0,222$

Decomposição de uma fração decimal:

$0,348 = \frac{3}{10} + \frac{4}{100} + \frac{8}{1000} = \frac{348}{1000}$      $0,448 = \frac{400}{1000} + \frac{40}{100} + \frac{8}{1000}$

Propriedade dos números decimais.

2<sup>o</sup> O zero à direita de um número não altera o seu valor. À esquerda altera. Do número inteiro o zero à direita altera e à esquerda não altera.

6 Leitura de decimais. Regra

$0,36 + 0,004 + 0,000036 = 0,364036$  milionésimo.

0,350000 Reduzido a milionésimos podemos

0,004000 reduzir a mesma denominação

0,000036

0,354036

Subtração -  $3,34 - 0,025 =$

$$\begin{array}{r} 3,340 \\ - 0,025 \\ \hline 3,315 \end{array}$$
 Resposta: 3,315.

DIFF

8 Revisão dos exercícios. A professora começou a explicarmos. Multiplicação de frações decimais

Regra: Multiplica-se como se fosse números inteiros e no produto separa-se tantas casas decimais, quantos (forem) houverem no multiplicando e no multiplicador: Ex:  $4,24 \times 2,5 = 10,600$

$$\begin{array}{r} 4,24 \\ \times 2,5 \\ \hline \end{array}$$

Exercício marcado:  $0,36 + 6,4 + 0,6645 +$

$+ 0,368009 =$

$37,20$

$8,48$

$10,600$

$4,2 \cdot 0,6189 = 4 \cdot 2,106 = 8,424$

$12,468 \cdot 0,4 = 9,4 \times 15,165 = 8,416 \times 2,10$

10 Recordamos a matéria explicada na aula passada e frações ordinárias. Foi expl. marcada a matéria para a prova final. Exercício:  $(\frac{2}{3} + \frac{3}{4}) \times \frac{2}{5} = ?$

11 Aula especial: - teste.

13 Comparação de frações:

$\frac{7}{15}, \frac{8}{16}, \frac{10}{15}$  - Quando os denominadores forem iguais, a menor é a fração que tem maior numerador, será maior.

$\frac{8}{14}, \frac{8}{9}, \frac{8}{16}$  - Quando têm numeradores iguais, a fração que tem maior denominador, será maior.

$\frac{3}{4}, \frac{5}{6}, \frac{2}{4} = \frac{3}{12}, \frac{10}{12}, \frac{6}{12}$  - Reduz-se ao mesmo denominador, e a que tem maior numerador, será maior.

# Cadeira de Matemática

Dia

17 Nosso estudo de hoje foi sobre: Divisão de decimais.

1º caso Quando o dividendo tem menor número de casas decimais:  $84678,9 \div 7,641 = 1.108$ .

2º caso. O dividendo e o divisor têm igual número de casas decimais.  $247,76 \div 0,16 = 1548,5$ .

3º caso. O dividendo tem maior número de casas decimais.  $0,1344 \div 0,84 = 0,16$ .

18 Aula especial: - Recapitulação do estudo da Numeração.

20 Fizemos a prova escrita mensal.

22 Comentário das provas.

23 Recapitulação sobre Divisão de decimais.

25 Aula especial: - Fizemos exercícios sobre frações ordinárias.

27 Correção e critério dos diários. Fizemos o seguinte exercício:  $(2 + \frac{1}{2}) \div (4 + \frac{6}{10}) = ?$

29 Fizemos problemas em aula.

Encerrado no dia 29. 11. 933.

Índia de Souza.

Visto  
McCormac

# Cadeira de Ciências

1º ano de adaptações.  
Mês de Março.

13 Pontos a tratar.

A professora explicou-nos o seguinte:

Dilatações dos sólidos { cúbica - anel de Grassmanide  
dos sólidos { linear - pirâmido

Dilatações dos líquidos.

Descrição do pirômetro e do anel de Grassmanide. Desenho marcado: anel de Grassmanide.

15

Aula prática - dilatações dos sólidos, líquidos e dos gases.

Fizemos prática da dilatação dos sólidos por meio do aparelho pirômetro.

Compara-se este aparelho de uma haste metálica, fixa em uma das suas extre-

1) maldades por um parafuso, estando a  
extremidade em contacto com um parafuso  
moedor, diante de um quadrado graduado.  
Basta aquecer-mos este aparelho para  
o parafuso moedor, se e mostrar a graduação.

2) Anel de Grassman de ampie. se de um anel  
de metal por onde se passa livremente uma  
esfera de metal. Se aquecer-mos este apa-  
relio, a esfera não passará mais no anel,  
porque o seu diametro augmentou de volume.

3) Dilatação cubica e feita pelo anel de Grassman.  
4) Dilatação dos liquidos demonstra-se  
facilmente, enchendo-se o balão de uma  
tinta qualquer e fecha-o com uma  
gôlha que deva ser atravessada por um  
fundo de vidro, aberto nas duas extremidades.

Se aquecermos o vidro com agua ferven-  
do o liquido subirá immediatamente para o fundo.

5) Dilatação dos gazes prova-se enchendo um balão  
de gaz, atravessado por uma bôlha de mercúrio.

Se aquecermos o balão com agua quente, o mer-  
cúrio sobe para a extremidade do tubo,  
impellido pelo gaz.

Cadeira de

Ciencias

1º ano de adaptação  
Rio de Janeiro

21) Pontos a tratar.

17) A professora explicará-nos o seguinte:  
aplicação da dilatação dos solidos: o caso  
de ferro das rodas das carruagens. O espaço dei-  
xado entre dos trilhos de estrada de ferro.  
Aplicação da dilatação dos liquidos, os  
termómetros. Descrição do termómetro  
Celsius: centigrada, Reaumur, Fahrenheit.  
Usada pelos ingleses e americanos.  
Como se constrói um termómetro na  
escala centigrada. Termómetros de papi-  
ma e de platina.

20) A professora explicará-nos o seguinte:  
Confluncia a mistura do oxigenio com qualquer  
substancia produzindo luz e calor. Expi. o calor do  
mesmo corpo. Mistura do oxigenio com a substancia  
de certos alimentos como a açúcar. Confluncia tão lenta e silenciosa.

## eb scieba

### 22 Pontões a frater

22. Chama. Incendiando-se um pedaço de carvão de pedra ou de madeira, numa vela, obtemos o fogo chamado chama. Pode haver fogo sem chama. Exemplo o ferro. A chama é um tipo em combustão. Que é necessário para que haja chama. Podemos ter os elementos que é necessário para que uma chama tenha mais brilho.

Chama de vela

- 1ª - uma (cap) parte agulhada, junto à fôrca, onde se desampia os gases combustíveis.
- 2ª - uma parte escura, onde não dá a combustão.
- 3ª - uma parte brilhante, onde alhe bastante oxigênio e há o carbono muito dividido.
- 4ª - uma parte fracamente luminosa que envolve toda a chama e tem a temperatura muito elevada devido a quantidade de oxigênio. Condições necessárias para que a vela acenda: ar este em repouso, um espaço em ignição, e oxigênio.

## Cardina de Pincios

### 23 Pontões a frater

23. Precipitação de pontos de calor. Calor obscuro, calor radiante. Combustão Chama.

24. Prova escrita sobre dilatação dos líquidos, dissolução da chama, fermentação.

25. Revisão dos processos feitos na aula anterior.

26. Livro e correção dos diários.



# Ladeira de Ciências

1º ano de adaptação

Mês de Abril

## Diã Pontos a tratar

- 3 Correção e escrita nos diários.
- 5 Não compareci a aula.
- 7 Recapitulação dos pontos explicados nas aulas anteriores.
- 12 A professora por motivo justo não compareceu.
- 14 " " " " " " " " " "
- 19 Continuação do 1º ponto. Experiências que provam a presença do carbono e do anidrido carbônico em uma chama. Obtemos a prova da presença do carbono, se pegamos em um pedacinho de papelão e o ~~queimamos~~ <sup>queimamos</sup> em cima de qualquer chama, vemos que o papelão se tornou preto ~~de~~ <sup>por</sup> que na chama também há carbono. Para provarmos a presença do anidrido carbônico, basta pegamos em um vidro de lampião (obtido nos dois experimentos), sendo uma ~~ampola~~ <sup>ampola</sup> ~~de vidro~~ <sup>comprimada</sup> por uma rolha, e fizemos dentro água de cal, e depois por dentro qualquer chama, e tapamos a extremidade do vidro com a mão (para impedir a fumaça), notamos que a água muda de cor; então prova que na chama há também anidrido carbônico.

# Ladeira de Ciências

Mês de Abril 1º ano de adaptação.

## Diã Pontos a tratar

- 19 Água - indispensável aos seres vivos. Tem grande aplicação na indústria humana. Os seres vivos produzem continuamente água. A água é um composto formado de uma parte de oxigênio e 2 de hidrogênio.
- Água  $\left\{ \begin{array}{l} \text{oxigênio} \\ \text{hidrogênio} \end{array} \right.$  Propriedades da água: - incolor, inodoro, sem sabor. É o dissolvente universal - Dissolve - sólidos, líquidos e gases. Visto em grande massa tem a cor azulada.
- 24 Fizemos a prova presencial de Ciências Naturais.
- 26 Elementarismo sobre as provas, e estudamos o seguinte: Um corpo pode ser: sólido, líquido, gás, plasma - é a passagem de um corpo de estado sólido para o estado líquido. Ex: gelo - ferro solidificação. Ex: a água transformada em gelo vaporização. Ex: a água fervendo evaporação <sup>evaporação lenta</sup>.
- Vaporização  $\left\{ \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right.$  ebulição rápida

1  
Ladeira de Ciências

1918 Pontos a tratar

28 Correção e visto nos diários  
Circunado no dia 28 de Abril  
Aluna. Maria M. de Sousa  
Professora Maria C. de Almeida

Ladeira de Q. Naturais

1. ano de adaptação

Mês de Maio.

1918 Pontos a tratar

- 4
- Revisamos a definição geral sobre a parte já explicada e relativa à água. Serão explicadas a seguinte: fusão, solidificação, vaporização, lenta e rápida, condensação, e como obtém-se o gelo artificial. De condensação veremos o seguinte exemplo: Condensação é a transformação de vapor em líquido. Se colocarmos um prato sobre a água em ebulição, o prato imediatamente fica molhado pelo vapor e transformado em líquido. 2ª parte - Vaporização é a transformação de líquidos em vapores. Se colocarmos uma garrafa com água no fogo e no sol, no fim de 9 horas (mais ou menos) veremos que se do fogo recolhe, isto é, transformam-se em vapor e a vaporização rápida. A do sol demora dias para se transformar em vapor, isto é a vaporização lenta.
- 6
- Gases dissolvidos da água, relação que existe entre este gás e a vida dos peixes: An atmosfera - oxigênio água, gás carbônico, vapor d'água. Evaporação. A água da chuva se divide-se em 2 partes: 1ª a que corre como superfundido

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

Experiencia de la evaporacion  
Experiencia de la evaporacion

## Experiencia de Evaporacion

Dia Puntos a tratar

6 1ª. A que influencia pela terra; 2ª. A que evapora. A agua dos rios, mares, lagos, etc, está sempre evaporando. Quanto mais calor tiver, mais para a evaporacao. Desalgar e a grada não é formada pela evaporacao.

9 A professora não compareceu.

11 A nova professora por muitos pontos não compareceu.

13 O mesmo estudo de hoje para o seguinte: Aplicação sobre influencia do vento e da temperatura na evaporacao. Quanto mais for a superficie maior será a evaporacao. Ex. Se fizermos uma quantidade de alcool em um pires, e a mesma quantidade em uma chicara, veremos que a do pires evapora mais depressa, porque a superficie do pires é maior. O vento tambem tem muita influencia na evaporacao. Quanto mais vento houver, mais ha evaporacao. Ex. Se fizermos um pires molhado exposto ao vento, ele logo se fará seco, e se fizermos um dia que não haja

Experiencia de Evaporacion

Mês de Maio

Dia Puntos a tratar

15 1ª. Sol, um pires ao ar, este demorará muito mais para evaporar. Isto prova-se que o vento tem muita influencia na evaporacao. A temperatura tambem tem muita influencia. Quanto mais elevada for a temperatura, mais para a evaporacao. Ex. Se fizermos mais no ar do que no inverno demorará a (temperatura) colôr do sol. A temperatura do liquido tambem tem influencia. Ex. alcool tem temperatura elevada,

Evaporacao produzida pela agua na sua reflexão e se decaos que o pires luminoso <sup>reflexão</sup> parte de um pires mais denso para outro pires denso em oitava. Notamos na reflexão um fenômeno interessante: é o fato de fulgurantes quebradas uma haste qualquer molhada na agua. Ex. Se fizermos um copo com agua, e colocarmos dentro uma haste, fulguramos que a sua haste é quebrada.

# Padreina de Ciências

Plan de País

Contos a tratar

18 Foi nos explicado e seguinte: Nivel de  
corpúsculos. Os pedreiros, quando fazem construções  
usam o fio de prumo, para ver se as paredes e  
colunas ficam perfeitamente verticais. Para verificar as  
superfícies presentais julgando-se de prumo o nivel  
Quiral e para saber de certo se o solo, contendo  
água ou álcool, onde flutua uma bôlha de ar.  
Quando a água, em que está pregado o tubo,  
fica horizontal a bôlha coloca-se no centro.

19 A água potável é aquela que ao ser bebida não pre-  
judica a saúde nem o organismo.

Aguas } potáveis - uso do mistico, não prejudica a saúde.  
} não potáveis - prejudica a saúde e o organismo

Qualidades da água potável: incolora, inodor, sem  
sabor; dissolve bem o salão; cozinha facilmente e  
bozinas, não se fura ao ferver, não deixa resíduos ao eva-  
porar. 2ª parte. Porque as massas de gelo que se for-  
mam na superfície das águas têm gélidos: todos

# Padreina de Ciências

Contos a tratar

20 líquido ao se polidizar aumenta de peso. Com a  
água se dá o contrario. O gelo é mais denso do que a  
água - e por este motivo que flutua nas águas.  
Quando os rios não jogam as águas dos rios se formam  
formam-se em massas de gelo. Se formasse estas massas  
no fundo das águas, seria prejudicial ao movimento agua  
fluido, assim como os fuxos, ficam em aperturas, e  
se não flutuassem, estas invertem-se. Contos filios que  
possuem. Discurso da juventude Volume 2. Vamos ver como  
se consegue fazer sobre um porrete. Em primeiro  
lugar preparamos uma caneca vedada com uma  
tampa que fecha bem. Depois arranjamos uma  
grande caixa quadrada de folha. Neste recipiente  
deita-se o gelo e por meio coloca-se a caneca com o li-  
quido para o porrete dentro de se fazer um, põem-se  
de saber porque e como o porrete se forma dentro da ca-  
neca. Já sabemos que a água gela em obstando  
a uma certa temperatura, se se arde um alquid  
gelo em boacastilhas uma pinga de água por cima

# Exadurab de Química Químicas

Dió Práticas a fazer

Ad salpicando ao mesmo tempo com bastante sal grosso obtém-se uma temperatura muito baixa, porque o sal atua sobre o gelo e aumenta o seu poder de gelar. O líquido principia a gelar em volta do interior da caneca; para impedir isto é mister mexer e raspar os lados e o fundo da caneca, tal e qual como se estivesse a fazer. Liopse-se uma camada de gelo partido e sal pelo fundo da caneca, coloca-se em seguida a caneca em cima desta camada e depois acumula-se gelo e sal a toda a volta até encher a caneca. O gelo deve ter justamente o poder do peso do sal. O líquido para o sorvete, deita-se na caneca, tapa-se em seguida muito bem com a tampa, e inverte-se tudo num coberto. Deixa-se repousar algum tempo, depois tira-se a tampa, mexe-se muito bem no interior. É necessário termos a cuidados em não deixar entrar sal nem gelo para dentro da caneca. É aqui está como <sup>se</sup> se prepara nos sorvetes para com sorvetes.

# Exadurab de Química Químicas

Dió Práticas a fazer

- 20 Arquiação para a próxima aula - Líqua. Algumas de suas propriedades. Nível de barométrico. Gases dissolvidos da água a salação que existe entre o sal e a vida dos peixes. Processo produzido pela água na luz. Mudanças de estado da água, evaporação, influência das superfícies, do color do vento sobre a produção de gelo pela evaporação. Condensação do vapor de água. Condensação e fusão. Temperatura de congelação da água, ebulição na coagulação da água. Processo do gelo. Concreto.
- 23 Arquiação sobre a parte marcada.
- 24 Continuação da arquiação.
- 30 Arquiação. A professora começou a fazer os diários.

Concluído no dia 30.5.1935.  
Prof. D. Maria B. de Almeida  
Aluna Marcia Chaves

# Padreia de Ciências

## Pontos a tratar

- 1) Fizemos hoje a prova mensal de "Ciências Naturais".
- 2) Comentários sobre as provas. A professora começou corrigir os diários. Entrega dos desenhos feitos em casa.
- 6) Nosso estudo de hoje foi sobre: Bomba aspirante, forçante e aspirante forçante.
- 8) Arguição sobre bombas foi-nos explicado: Sifão.
- Foram marcados os pontos para a prova: - fases dissolvidas da água, relação que existe entre este fato e a vida dos peixes. Mudanças de estado da água. Bombas.
- 10) Fizemos hoje a prova mensal de Ciências.
- 12) Comentários sobre as provas. Depois a professora fez experiências de sifão e deu-nos explicações sobre pressão atmosférica.

Encerado no dia 13 de Junho de 1933.

Aluna: Marcia Sousa

Prof.: D. Maria Luísa de Almeida

# Padreia de Ciências

Mês de Junho

## Dia Pontos a tratar

- 1) Recapitulação geral do 1º ponto.
- 4) Recapitulação geral do 2º e 3º ponto.
- 6) Arguição do último ponto.
- 8) Continuação da arguição.
- 11) A professora explicou nos meios de transportes, e como faz andar uma locomotiva. A lição encontramos no Jornal da Juventude no volume Nº 1 e no 2.
- 13) Nova explicação sobre máquinas nas locomotivas.
- 15) Entrega dos exercícios. Arguição sobre máquinas nas locomotivas.
- 18) Opido magnético. Conto uma lenda antiga, muito antiga, que diz que os povos antigos, quando levavam o seu gado para as montanhas, notaram que as pedras do caminho atraíam os fegos de sua sanidade. Essas pedras chamadas pedras eram constituídas de um opido magnético e por isso recebeu o nome de pedra de (Bibiana) que mais tarde passou a chamar magnetita. A magnetita goza naturalmente da propriedade de atrair pequenos pedaços de ferro ou de aço e a esse fenómeno chamam os físicos a denominação de magnetismo. Quanto a magnetita possui naturalmente o poder magnético, isto é,

# Quadern de Exercícios

18 Pontes a Kater

- 18 o poder de atrair o ferro, por isso tem também as duas minações de pedra-imã e de imã natural. O aço e o ferro doce, entretanto, podem adquirir propriedades de identidade quando submetidos à magnetização por meio de processos especiais. Obtém-se assim, os imãs artificiais, que são fabricados, pra com a forma de um fequeno ímã retangular, ora com a forma de barra dura. Ação dos ímãs sobre todos os corpos - o ferro, o aço, o níquel, o cobalto e o cromo não são as únicas substâncias sobre as quais podem os ímãs atuar. Muitos outros corpos são suscetíveis à sua ação. Corpos de modo mais fracos Ouro, a prata, o vidro, madeira, são corpos magnéticos, isto é, são atraídos pelo ímã. Resmante o chumbo, o enxofre, a ciza, a água, são pelo contrário, repelidos pelo ímã, isto é, diamagnéticos. Pág: 183. Parágrafo 226-227.
- 20 Inquirição. Campo magnético. Um ímã tem sempre em volta de si um campo magnético "campo de força", isto é, uma área, onde a força de atração se manifesta. Este campo de força é invisível, mas, fácil, se torna evidência - li, to.

# Quadern de Exercícios

20 Pontes a Kater

- 20 manda-se uma folha de papel, deixando-o sobre o ímã e lançando-lhe em cima língua de ferro. A língua em vez de se destruir uniformemente sobre a folha de papel, acumula-se em línguas curvas, chamadas línguas de força, que unem as duas extremidades ou polos dos ímãs. Aplicação sobre Oito, maneuvas horizontais de judicção.
- 29 Inquirição. Aplicação sobre borde elétrico.
- 25 Edutinação da aula automa.
- 27 Boas escreitas.
- 29 Leccionários das provas.
- A professora começou a revisar os diários.

Exercido no dia 29.7.33.

M. Maria Luíza de Almeida

Márcia M. de Sousa

# Cadeira de Ciências

## Mês de Agosto

5<sup>dia</sup> Contos a tratar

- 1 Inquirição. Experiências sobre a atração dos metais.
- 3 Continuação da inquirição
- 5 Conta em Liacusa que pôde-se ver. Este rei mandou construir uma catedral, e deu para fazer-lhe uma grande quantidade de ouro. O ourives fez a catedral com muito capricho. Deu depois descobriu que o ourives não tinha empregado o ouro, que ele tinha substituído com prata. Para remediar a situação em que estava, mandou um sabido, que se chamava Aristonides perfurar. Depois de muitos estudos o sabido casualmente descobriu. Um dia estava tomando banho e verificou que todo corpo mergulhado na água ou em qualquer líquido qualquer, sofre um impulso de baixo para cima, igual ao volume do líquido deslocado. Ficou muito satisfeito e saiu gritando pelas ruas: - Curuca! Curuca! que queris dizer achsei! Ele tomou uma barra de ouro e outra de prata, das duas do mesmo peso que a corda. Mergulhou-as na água e pesou a água que deslocou. Mergulhou a corda e recolheu a água deslocada. Terrou a mesma de ouro e recolheu o líquido deslocado, pesou a corda e assim procedeu

# Experiências Naturais

## Contos a tratar

3<sup>dia</sup>

5

- verificar que a corda não tinha o peso da barra de ouro e sim da de prata. Explicação sobre a balança idroestática
- Barra de flutuação 1<sup>o</sup> O peso do corpo é menor do que o impulso recebido. 2<sup>o</sup> O peso do corpo é igual ao impulso recebido. 3<sup>o</sup> O peso do corpo é maior do que o impulso recebido.
- 8 Recapitulação da aula anterior. Explicação sobre o aparelho da física recreativa. - Função consiste de um tubo de vidro cheio de líquido. Na parte de cima tem uma membrana bem solta. Depois tem uma bola de vidro a esta tem um bico. Quando passar a pressão para membrana o líquido entra na bola de vidro, fica pesada, então empurra o bico para baixo e o 1<sup>o</sup> caso de flutuação. Depois o bico pressiona o bico fica na superfície do líquido e então o 3<sup>o</sup> caso de flutuação. Quando o bico está no meio, fica mantido em equilíbrio, e então o 2<sup>o</sup> caso.
  - 10 Experiências sobre flutuação e balança idroestática. Explicação sobre navios.
  - 12 Os navios são corpos flutuantes que deslocam um volume de água, cujo peso equilibra o próprio peso do navio. Quais é impellido pelo gigante mais forte que se evapora - vapor. Quais a coisa forma grandes fogos dentro das favelas



## Verdadeira de Ciências

### Contos a contar

12 converte em vapor a água das caldeiras. Num dos exemplos de navios acham-se as hélices. As hélices têm 4 pás e são cobertas pela água. Quando a hélice gira-se, a água quer resistir, então a água abre-se e o navio passa. Quando mais girar a hélice, mais depressa anda o navio.  
Simeiros barcos: - fangadas. Depois houve os escavados. Pelas e remos. Há 100 anos - fizeram barcos a vapor. Outros anos depois fizeram construir um pequeno vapor que navegou p. H. Ucker. Dois depois um navio atravessou o Atlântico. Depois Brasil construir um navio que fez a viagem em 15 dias.

17 Explicação sobre submarino e bússola.

19 Exercício escrito.

22 Arguição.

24 Continuação da aula anterior.

26 Continuação da arguição. A professora marcou os pontos da prova.

29 No 1830 pouco se conhecia da arte fotográfica. O objetivo aberto b. Coar. Em 1839. L. J. M. e S. descobriu uma placa capaz de se impressionar em segundos. Mais tarde foi descoberta outra que se impressionava em segundos. Depois um químico descobriu

## Verdadeira de Ciências

29 um pólo de uma substância impressionável. Instantaneamente é só o aperfeiçoamento que se tira cerca de 12 fotografias em 1 segundo.

31 Fizemos hoje a prova mensal de Ciências, com as seguintes questões:

1ª Porque flutua o navio, sendo ele de aço, que é mais pesado do que a água?

2ª Diferença de flutuação na água doce e na água salgada.

3ª Por que razão, o submarino afunda e sobe à tona.

4ª Citar os exemplos dos três casos de corpos flutuantes e imersos.

5ª Bússola.

Quercado no dia 20-3-33

Prof. L. Maria Pereira

Inácia de Sousa

# Cadeira de Ciências

28 de Setembro.

## Lições a tratar

- 2 Explicações sobre lentes
- 5 Correção e visto nos diâmetros.
- 3 Revisão dos diâmetros.
- 14 Dadas explicações sobre lentes. Quando olhamos uma folha, por exemplo, com uma lente, os raios que entram se agrupam no ponto. Os raios de luz não podem passar através de uma lente como através de um pedaço de vidro ordinário, então quebram-se, tudo se passa então como se se olhar depois de reunir todos os raios num só ponto, os emite-se de novo em forma de feixe divergente, em cuja extremidade vemos o objeto aumentado. Se deixarmos que o raio de luz continue o seu caminho depois de se cruzarem no foco, eles incidem na (mesma) lente e acabam por cruzar-se, continuam na mesma direção e a parte superior do corpo se reflete na parte inferior da chapa e a parte inferior, na superior. A um quarto de um quarto em caixa escura, dá-se o nome de câmara escura. O processo de fotografia baseia-se no seguinte: uma lamina de cobre ou plaqueta, coberta de

# Cadeira de Ciências

## Lições a tratar

- 14 pedaço de prata e exposta por alguns instantes aos vapores putres do pódo, colocada depois em uma câmara escura, recebem a imagem formada por uma lente, a que se dá o nome de objetiva. Nesta maneira, em qualquer ponto onde a luz foge a causada decompõe-se. Um objeto branco como um clarinete, envia até a chapa ou película uma luz muito branca e viva e destrói por completo a quantidade de sal nitre a qual se profeta. Com requida, retira-se a chapa ou película, espalhada a aos paperes de mercúrio e fazendo-a em requida passar por um
- 16 banho de hiposulfito de sódio, observamos então pela estes espaços escuros que correspondem às partes mais iluminadas e brilhantes do objeto que estamos fotografando e as partes em que há nada para fotografar aparece em branco. Como nesta operação tudo se revela ao contrário do que é drama-se negativa depois fazemos com que a luz filteando-se através deste negativo, impressão que um pedaço de papel sensível, obtendo-se deste modo o positivo, no qual as partes claras e escuras correspondem exatamente às do objeto.

# cadeira de Ciências

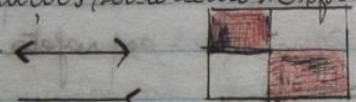
Dia

16 A luz vermelha é usada para se fazer revelações de chapas, porque ela não exerce influência sobre as massas. Podemos com elas trabalhar sem receio que as nossas cabeças ou as paredes do quarto, onde trabalhamos, se grise nas referidas chapas.

19 Origem.

21 Continuação da aula anterior.

23 Provas recapitulatórias sobre lentes. Explicações sobre

Funções de ótica. 

28 Continuação da aula anterior.

30 Revisão dos diários. Exigemos a seguinte conta: 356083-30

Encerrado no dia

30. 9. 33.

Visto

M. Louisa Dinácia de Sousa.

# cadeira de Ciências 8

Dias de Outubro M. Louisa

Dia

3 Revisão dos diários.

5 Fizemos a prova mensal de Ciências Naturais

7 Continuação da aula do dia 3.

10 O nosso estudo de hoje foi sobre: Diferença entre os animais e os vegetais.

Os seres vivos animais  
dividem-se vegetais

A diferenciação entre os animais e vegetais é a primeira vista, muito fácil. Entre os animais superiores não há quem não os distingua. Assim, não há quem não classifique entre os vegetais, a palmeira, a pau-á-brá, o musgo, etc. e entre os animais, o cão, o gato, os peixes, etc. Porém, entre os seres da última escala, é tão difícil a distinção, que seres há que são reclamados pelos zoologistas como animais e pelos botânicos, como vegetais. Os principais caracteres diferenciais, como a faculdade de sentir e de se locomover, já não são suficientes, por elas não se faz mais

10 uma diferença completa. A faculdade de sentir é determinada nos animais superiores, em movimentos voluntários; nos inferiores esses movimentos são feitos por irritações, não há órgãos do sentido. Vegetais há que se movem por irritabilidade. Ex: A sensitiva ou malícia de mulher fecha suas folhas ao mais leve toque.

Existem plantas carnívoras. A sua corda é munida de um opérculo que contém as <sup>as</sup> ~~as~~ car. Os insetos, atraídos por este <sup>as</sup> ~~as~~ car, entram no opérculo, e as folhas se fecham. A diferenciação pela sensibilidade não pode mais ser aceita, conforme vimos. Locomoção: Os animais se locomovem por meios ~~os~~ (articulados) mais variáveis: movimentos undulatórios, membros articulados. Existem <sup>em</sup> animais fixos, como a esponja, corais, etc, e há vegetais que se movem. Um caráter diferencial de grande importância, antigamente, era a presença, nos animais, de órgãos, onde os alimentos iam sofrer transformações químicas, ao passo que os vegetais

12 eram desprovidos destes. Sabemos hoje que há animais inferiores que não possuem órgãos especiais para a digestão e que existem animais capazes de transformar as substâncias absorvidas e delas aproveitarem. Tentaram durante algum tempo afirmar que o azoto só é encontrado na célula animal. Porém verificou-se mais tarde os cogumelos são ricos de azoto.

14 Clorofila. Pensou-se que a clorofila fosse exclusivamente vegetal. Mais tarde foi encontrado em animais como o hidra verde como esse pigmento é <sup>apresenta</sup> desprovidos dele, como os cogumelos e certas algas.

Celulose. Foi ~~encontrada~~ <sup>descoberta</sup> ~~descoberta~~ <sup>descoberta</sup> considerada como pertencendo somente às plantas. Entretanto existe em vegetais desprovidos de ~~de~~ membrana celular e ela foi encontrada no muco de certos animais. Os animais alimentam-se de substâncias orgânicas e os vegetais de minerais. A diferença absoluta entre animais e vegetais não é possível fazer.

2008  
2009

17 } absorvem: água, carbonatos e azotados.  
} absorvem: anidrido carbônico  
 Clomoclam: exigênc  
 Vegetal é um organismo fixo, celulósico, fregium-  
 ludente dorofilado, absorvendo água, anidrido car-  
 bônico e sais amoniacais, eliminando exigênc,  
 de crescimento indefinido, desprendendo forças vi-  
 vas de pequena intensidade. Animal tem necessi-  
 dade de água e substâncias orgânicas, elimi-  
 nando anidrido carbônico e sais amoniacais.  
 Animal é um organismo normal, a celulósico,  
 adrofilado, de crescimento limitado, absorve pi-  
 gênc, elimina anidrido carbônico e sais amonia-  
 cais forças vivas de grande intensidade.

17 Falta

19 Continuação da arguição.

21 Explicações sobre: corpo humano.

24 O corpo da galinha é dividido em três regiões: cabeça, tronco e membros. O corpo é coberto de penas. Os membros anteriores são modificados para o vôo. Os dedos atrofiaram e desapareceram.

24 O anti-braço e a mão acbataram e nelas as penas para o vôo.

26 Fizemos a prova mensal de Ciências.

28 Continuação do estudo da galinha.

das asas fortes, remiges, papel de semos.  
 da cauda. II retínges, marcam a direção.  
 letínges ou aberteiras cobrem o corpo.

Observação: Como é o bico? O bico é de uma substância córnea, a extremidade é afiada.  
 Há dentes? Não há. Como são as bordas dos bicos? São afiadíssimas. Onde estão as tínges? São dois pequenos orifícios, em cima da cabeça.  
 Há um no ângulo interno de dho, numa pequena membrana.

Onde estão os ouvidos? Estão na cabeça.

Há velhas? Não há. Examine uma das ramínges e observe o eixo dividido em 2 partes: uma teca (calamo), outra massiça (ráquis) de onde saem lâminas delicadas (barbas) e outras menores (barbas).

28 Quantos dedos? Tem 4 dedos. Ganas sem penas, apterilas. Uma única abertura posterior: cloaca. Viduante do esterno, uma peça em V (furcula) - união das duas clavículas. Alas da mesana, miúdo e externo à agalcora (vide). Veja o coração e para vude se há a porta? - Curva-se para a esquerda. 2 laurículas e 2 ventriculos.

Alas do coração, do figado e do lado esquerdo e baixo do figado, está a moela.

Na região dorsal, sob o coração dois sacos espinhosos róseos - os pulmões, e uma longa traquea. Por baixo da traquea estão o estômago. Dilatação do estômago - papo. Dita-se o seu conteúdo. Libra a moela, e observe os grãos de areia sempre aí presentes. Na região dorsal atrás do pequeno diafragma um espaço estreito - rim. Só há um glândulo, lado esquerdo. Ossos do crânio - soldados como são as costelas?

28 Quantos dedos tem a asa? Tem um. Quantas são as falanges? São três: falange, plaugiuba, falangeta. Na forca anterior à traquea há uma dilatação - laringe.

31 Correções e visto nos didros.

Encerrado no dia  
31 de Outubro  
de 1933.

Prof: L. Inaria Corina.

Inácia de Sousa.

Visto  
M. Corina

# Cadeira de Ciências

Mês de Novembro.

4 Revisão dos diários.

7 Bisto e correção dos diários.

9 Estúdio do seguinte: Caractères gerais das aves

As aves fazem uma classe muito mais homogênea do que as mamíferas.

São caracterizadas pelo bico córneo, pelo corpo coberto de penas e azas. Há cerca de 10000 espécies de ave no globo. A única ave que não tem azas e o quivê.

As aves têm azas impróprias para o vôo.

Os dedos são perpendiculares ao tarso. Há aves que caminham sobre os pés, e outras que os dedos são unidos por membrana - natatórios - patas.

Loculibedidos. são livres. Lambeo extremo das aves.

beija-flor e aves que. Muitos ossos das aves são ócos. sua comunicação com o saco aéreo e depois aos pulmões, e torna o corpo da ave mais leve.

Sentido adição. olfato e ouvido

Coliformes. ex. mutins, jacutingas, coqueira.

domesticadas: galo, peru, pavão, frango, galinha, salgueira.

# Cadeira de Ciências

11 Continuação do estúdio da aula anterior:

Columbiformes. tem o bico fraco, azas pontudas, plumagem igual dos dois sexos, sociáveis, a voz é um arrulho. O papo segrega uma substância caseosa. Os filhotes levam os alimentos à boca da mãe e aí amolice o alimento.

Cursiformes. aves aquáticas, bico largo, língua carnosa, pescoço comprido, dedos são unidos por uma membrana. Ex: cisnes, patos, etc.

Libres / patardiformes. urubus

de / Strigiformes. corujas e môchos.

rapina / Cipitiformes. águilas e gaviões.

Casseriformes. falcões.

Psittaciformes. papagaios, periquito, araras.

14 Recordamos os primeiros pontos e Caractères gerais das aves

16 Ingluivção sobre calor. têm membros. calor artificial.

18 Respiração de estúdio da água

21 Continuação da arguição

23 Fizemos a prova mensal de Ciências

25 Comentários das provas e explicação do seguinte

# Cadeira de Ciências

Dia 25

## Corpo Humano

Cabeça	crânio	frontais temporais parietais occipitais esfenoides etmoidais
	face	nasalares lacrimais maxilares moleculares inferior superior palatinos
Tórax	espádua	clavicula omoplata
	coluna vertebral	
	externo	
	costelas	
Membros	ilíacos	
	superiores	bracos { humero ante-braco { ulna rádio mão { carpo metacarpo dedo
inferiores	pernas	coxa { fêmur perna { tíbia - peroneo
	pe	tarsos, metatarsos, artelhos

# Cadeira de Música

Mês de Março

1º ano de adaptação

Dia

Contos as horas

16. Hoje a professora continuou a ditar um ponto e houve arguições sobre notas Solfejo.
18. Arguição do ponto encaixado, e a professora explicou para que serve a chave.
20. A professora ditou dois contos e ensinou-nos a cantar.
23. Arguição sobre sinal de compassos. Exercício indicado: Formar três diferentes compassos ternários, binários, quaternários.
25. Solfejo. A professora começou a ditar um exercício.
28. Solfejamos as canções da aula anterior e a professora <sup>ditou</sup> os seguintes cantos: "a voz vai" e "bom dia".
30. Prova escrita geral.
1. Comentários sobre as peças, correção de alguns erros, e cópia de um exercício.



# Cadeira de Musicarabá

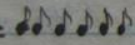


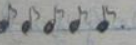
1 ano de adaptação

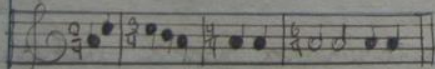
Mês de Abril

## 21ª Pontos a tratar

4 A nossa professora terminou o exercício nº 2, e cantamos o Hino à Pátria.

6 Lição sobre formação de compassos. Para formar compassos usa-se de dois números: numerador e denominador. O numerador indica o nº de notas que devem entrar no compasso, e o segundo sempre colocado por baixo do primeiro ( $\frac{3}{4}$ ) representa o número de notas que entram em cada compasso.

$\frac{6}{8}$  =   $\frac{3}{4}$  =   $\frac{9}{6}$  =   $\frac{12}{6}$  = 



8 Qual é o valor da semi-breve, mínima, minúscula, colcheia. Lição sobre figuras e notas, damos à nossa professora para nos explicar o valor e o seu da nota.

$\frac{3}{4}$  a semi-breve não entra porque o seu valor é maior que o compasso.  $\frac{4}{4}$  a semi-breve vale 2 tempos, a mínima 1 a

# Cadeira de Música

1 ano de adaptação

Mês de Abril

21ª

3. minima (a colcheia)  $\frac{1}{2}$  a semi-breve vale 2 tempos, a m 1 a sem  $\frac{3}{4}$  a colcheia  $\frac{1}{4}$



11 Canto coral simultâneo do exercício, hino à Pátria, canto individual, diversas canções. Cópia de um canto em francês: *De vieux maritimes*.

18 Canto simultâneo, canto individual. Cópia de um canto: *hino à mocidade*.

20 Diversos solfejos de hoje para seguinte:

- 1ª do 2 semitons re
  - 2ª do 4 semitons mi
  - 3ª do 5 semitons fa
  - 4ª do 7 semitons sol
  - 5ª do 9 semitons la
  - 6ª do 11 semitons si
  - 7ª do 12 semitons do
- do  $\frac{1}{2}$  re  $\frac{1}{4}$  mi  $\frac{1}{4}$  fa  $\frac{1}{4}$  sol  $\frac{1}{4}$  la  $\frac{1}{4}$  si  $\frac{1}{4}$  do
- 1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

# Ladeira de Música

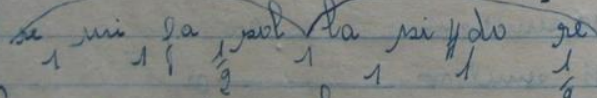
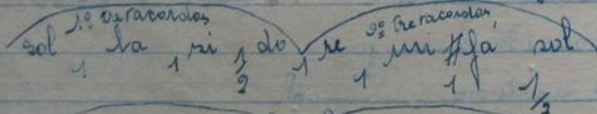
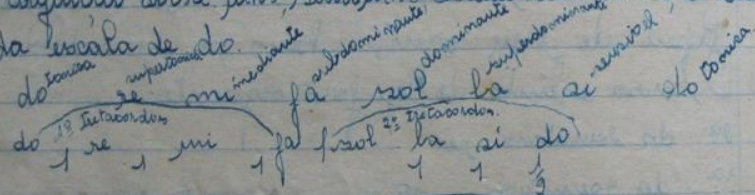
1 ano de adaptação  
Mes de Abril

**20** Pentas a tratar  
Alterações - modificam o som da nota com a distancia de 1/2 - do re para mi. Desem alguma p nota de 1/2  
\* # # - bb 4 linha o valor. Reguadro da 2ª nota natural, e 1/2  
Formação das escalas:

do re mi fa sol la si do - sol la si do - re mi fa # sol

Intervalo é a distancia de uma nota a outra

**22** Perguntas sobre: tons, semitons, escala diatonica, intervalo da escala de do



Pentas para a prova: - fazer o quadro dos intervalos.  
2ª Que é escala diatonica. 3ª Duas são os nomes dos graus da escala. 4ª Separar os tritacordos e colocar nos tons e semitons

# Ladeira de Música

Mes de Abril  
1 ano de adaptação

**22** Pentas a tratar  
Tons. 5ª Separar os escalas de sol e re, separando os tritacordos e colocando nos tons e semitons.  
**25** Fazermos teste a prova escrita quinzenal.  
**27** Distinção das notas das frases feitas no dia 26. 20  
colando coloramos a letra no mesmo dia.  
**29** harmonias e ritmos nos dias 28

109  
110  
9  
Arquiação

Encerrado no dia  
29 de Abril de 1933.

Professora - D. Auxilia Maga.  
Ldaes  
Aluna - Maria M de Souza

# Cadeira de Música Geral

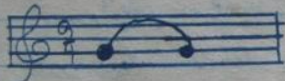
1/ano de adaptações

Mês de (Abril) Maio

Dia Pontos a tratar

3 Canto coral. Copia de um canto francês: Dimmi, Dimmi!

5 O mesmo estudo de hoje foi o seguinte: Ligadura - é uma linha curva que liga duas notas de mesma nome.



Quando a ligadura abrange maior numero de notas, e estas de sons diversos deve fazer-se sem interrupção entre as notas



Pontos de ornamentação - sendo necessario prolongar uma nota, metade do valor, acrescenta-se esse um ponto, e se ainda for preciso um 2º ponto. Estes pontos não são mais do que uma abreviação da ligadura.

9 A professora não compareceu. A mesma professora fez a leitura do programa de musica e lêu as medias das alunas correspondentes ao mês de março e abril e classificou as alunas.

# Cadeira de Musica Geral

1/ano de adaptações

Mês de maio

Dia Pontos a tratar

10 Musica do cântico de Tarzã e polka da menina.

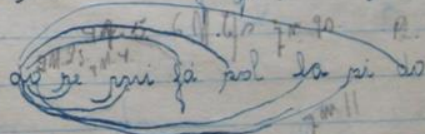
12 Cuidado da musica do tempo. Explicação sobre os intervallos.

15 Correções dos exercicios feitos em casa. Copia do "Hino Espiritivo Brasileiro".

17 Copia do hino do partido comunista e canto do mesmo. Cantamos também: "Mimimi" e outro hino espíritivo e leram.

19 Cantamos os 3 temas que a professora mandou que decorássemos.

22 O mesmo estudo de hoje foi sobre intervallos



do 2º p. 2ª maior

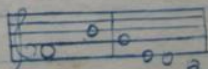
do 4º p. 1ª 2ª

do 5º p. fa 4ª justa

do 7º p. sol 3ª justa

do 9º p. la 6ª maior

do 11º p. si 7ª maior



do 3º p. do - 8ª justa

fa - si - 4ª aumentada

## Passagens de Música

- | Dia | Pontos a tratar  |
|-----|--|
| 24  | Cópia, e continuação da cópia de Minuit Chretien.                                    |
| 26  | Fizemos uma análise do exercício nº 1, e canto do mesmo. Também uma rápida arguição. |
| 29  | Fizemos hoje a prova mensal de Música.   |

Encerrado no dia  
29. 6. 33

Magalhães

Prof. D. Lucília Magalhães

Aluna. Marcia M. de Sousa

## Passagem de Música

Mês de junho.

- | Dia | Pontos a tratar  |
|-----|--|
| 2   | Comentários sobre as provas.   |
| 5   | Cópia da escala de do pronunciando as seguintes letras: a, e, i, o, u.                                       |
| 7   | Suguiu a professora exigida no diário, fizemos um exercício escrito sobre tudo que sabemos sobre a "Música". |
| 8   | Correção dos diários em geral.   |
| 14  | Fizemos hoje a prova mensal de Música.   |

Encerrado no dia 14, 6. 33

Prof. D. Lucília Magalhães

Aluna. Marcia M. de Sousa

# Badeira de Música

Notas de julho

Diá Pontos a bater

3. Primeiramente a professora fez as músicas das alunas correspondentes ao mês de junho. Depois copiamos um pedregal e canto do mesmo e de diversas canções.

5. Cópia de um exercício

7. Cópia de um exercício no tom de lá menor, fazendo transposição para o tom de dó maior.

9. Solfejo e cópia da 1.ª voz do exercício nº 1.

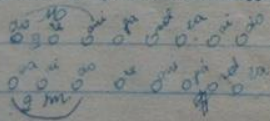
14. Cópia de um exercício nº 46.

17. Continuação da cópia do exercício nº 46 e canto do mesmo.

19. Instrumentos da música. Moderato. nem muito depressa nem muito devagar. Allegro movimento alegre e vivo.

Allegretto - bem rápido. Andante - tempo médio entre lento e allegro.

Andantino - meio vivo - lento - grave lentamente bem suave. Dois sustenidos e o lá é de ré maior. Fazem conhecer o tom maior, quando há sustenidos na clave e pela tônica cada escala tem a sua relativa maior.



Solfejo.

21. A escala de dó é a escala modelo das outras escalas

# Badeira de Música

Diá Pontos a bater

1.ª 1.ª 1.ª (com 5.ª)

2.ª 2.ª re re

3.ª 3.ª lá fá #

4.ª 4.ª mi dó #

5.ª 5.ª si sol #

6.ª 6.ª fá ré #

7.ª 7.ª dó lá #

1.ª 1.ª (com 5.ª)

2.ª 2.ª si 2.ª sol

3.ª 3.ª mi 3.ª dó

4.ª 4.ª lá 4.ª fá

5.ª 5.ª ré 5.ª si

6.ª 6.ª sol 6.ª mi

7.ª 7.ª dó 7.ª lá

As escalas de modo menor acabam-se numa terça abaixo das escalas maiores. Solfejo do exercício nº 46.

24. Pontos marcados para a prova. Exemplos de compassos binários, ternários, quaternários. Ternos e compassos 5.ª de cada espécie. Análises os principais encontrados nos

exercícios. Falar sobre tons maiores e seus relativos menores. Passar o exercício do tom de dó maior para o tom de lá menor.

Solfejo dos exercícios nº 1 e 46.

26. Cópia de um exercício de 3.ª voz e solfejo do mesmo.

28. Prova escrita.

31. Revisão das provas. Solfejo do exercício nº 26-37.

3. Terminado no dia 31-7-33.

Márcia Souza

Cadeira de Música  
Mês de Agosto

- dia
- 1 Cantos e letras
- 2 Cantamos o salmo de três vozes e a "Ave Maria"
- 4 Cópia das canções "Nikurinko" e "Os Mentirinhas" e canto dos mesmos.
- 7 Cópia da música "Um festival no bosque."
- 9 Continuação da cópia da música "Um festival no bosque."
- 11 Canto da "Ave Maria" e revisão dos cadernos de Música
- 14 Continuação da cópia da música "Um festival no bosque" e canto do mesmo. Cantamos também a "Ave Maria"
- 16 Arguição
- 18 Continuação da arguição.
- 21 Canto da "Ave Maria" Canto para prova. Análise de um exercício.
- 23 Cópia de um exercício. Canto de "Um festival no bosque"
- 25 Prova escrita.
- 28 Cópia da música "O pescador da barquinha?"
- 30 Comentário das provas. Canto da "Vierge" e da "Ave Maria"
- Encerrado no dia  
30. 8. 33.

Inácia de Sousa.

Cadeira de Música  
Mês de Setembro


- 1 Cantos e letras
- 1 Salmo da "Ave Maria" continuação da cópia do salmo no 48 e salmo do mesmo.
- 4 Arguição
- 11 Cópia de um exercício e canto do mesmo.
- 13 Cópia do hino "Linha azul" e canto do mesmo, e do hino "Ave Maria"
- 15 Cópia do hino "Linha azul" e canto do exercício no 2.
- 18 Continuação da cópia do canto "Festival no bosque"
- 20 Cópia do cântico "Magnificat" e canto do mesmo.
- 22 Cópia de um hino em francês: "L'ame de fleurs."
- 25 Cantamos os seguintes hinos: "Viva Jesus", "Ave Maria", "Festival no bosque", hino "a novidade"
- 29 Cópia de um exercício e canto do mesmo.

Encerrado no dia  
29. 9. 33.

O. Lucília Inagalhães - professora  
Inácia de Sousa.

# Badeira de Música

Outubro

- 2 Canto individual e arguição.
- 4 Canto do exercício nº 48 e 50. Solfejo da "Ritua"
- 6 Fizemos hoje a prova mensal de Música.
- 9 Comentário das provas. Copiámos o exercício das "quadrilhas" que têm scolécias ligadas com o valor de duas colcheias. Des voluntaires (Sonzeale.)
- 11 Continuação da aula anterior.
- 13 Continuámos a copiar a música de: Um festival no bosque fizemos exercícios no quadro sobre "Quadrilhas".
- 16 Cópia de um exercício.
- 18 Canto individual.
- 20 Figuras de ornamento - são figuras encontradas na música para executá-la. Progeatura - é uma pequena nota que se encontra ao lado de outra, mas, de maior valor, a qual está ligada, também serve para executar a música. 
- Para próxima aula exercício sobre as "quadrilhas".
- 23 Citado da música e letra da canção: Um plano mar. Música por João Gonçalves Florio.
- 25 Canto da música dada na aula passada.

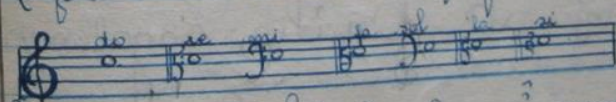
# Badeira de Música

Novembro

- 24 Fizemos hoje a prova mensal de Música. Encerrado no dia 27. 10. 33. Prof.ª Lucília Hojalbas. Aluna: Inácia de Sousa

# Badeira de Música

Novembro

- 3 Comentário das provas e revisão dos diários.
  - 6 Cópia de um exercício a duas vozes. 25
  - 8 Canto do exercício copiado na aula passada. 5
  - 10 Canto do último exercício copiado e cópia de outro. Foram marcados os pontos para a última prova.
  - 13 Cópia de um exercício. A professora explicou-nos. 25
- 
- 17 Cantamos um festival no bosque e exercício nº 50.
  - 20 Exercício sobre modos de formar escala.
  - 22 Cópia da música da canção: Um plano mar.

# Padeira de Física

- 24 Fizemos a prova mensal de Física com as seguintes questões: - Sinais de repetição, apostrofação e quípteras - Exemplos.
- 27 Comentário das provas. Correção e visto aos diários.
- 29 Cantamos "Ave Maria" - Um festival no bosque e resolvemos o exercício nº 46.

Encerrado no dia 29 de  
Novembro de 1933.

Prof: S. Lucília Magalhães

Prof: Inácia de Sousa.

# Eunice D. Romão "R. D."

Assim como o solo, o clima exerceu influências sobre o homem, o sub. solo também exerce influência mais do que todos os acidentes Geográficos. Seu uma força determinante na direção da marcha da civilização dos povos. Sua importância na orientação da vida humana. Nos tempos passados, o sub. solo deixou de existir de ser em conta na marcha da humanidade. Desde a pré-história o homem começou a andar ao caminho da civilização até mesmo os períodos da história clássica foi assim que começou a desenvolver-se. ... Todas as direções são hoje obrigatoriamente dirigidas pelo homem. Depois disso a Geografia adquiriu um caráter + direto sobre a Geog. da superfície. Depois disso a parte do interior da Terra era muito bem estudada quanto as que vivem pela Terra. A Irlanda é uma das praças mais pobres do mundo, Inglaterra e E. U. são mais ricas. O sub. solo era apenas tocado pela parte industrial do povo primitivo. Na idade do ferro os minérios eram transformados. Quando os minérios estavam sendo transformados



O cobre não era introduzido na civilização.  
Na idade do cobre foram obrigados a procurar  
nos pedregalhos outras substâncias e foi encontrado  
do o bronze. Com esta parte começaram a entrar  
mais no cobre. Até o século 18, esta parte teve  
grande influência na história da humanidade  
mas, embora muito limitada.

O ouro foi de grande consequência na marcha  
da humanidade porque nas descobertas das  
grandes minas, as grandes expedições que se  
fizeram, iam constituindo com as que já estavam  
e formavam várias outras nações e isto foi a  
causa de grandes conflitos. No período clássico os  
griegos ensinavam e procuravam o ouro.

Salomão descobria todos as partes do ouro e  
todas as outras preciosidades.

Desde quando Salomão começou a estudar o ouro  
Na Pérsia, no mar, Cartago usava o ouro como  
moeda para qualquer comércio. O ouro desde a  
idade clássica começou a ser deixado por todos.  
Até a renascença, na Europa, encontram-se  
ambiciosos a procura de ouro.

Os espanhóis encontraram ouro com mais  
facilidade entre as Antilhas e Lincas do novo mundo.  
Do mesmo modo os Portugueses importavam o  
ouro do Oriente.

Minas no México, Peru, Brasil desde o século 18  
e 17 as povoações formavam expedições com o de-  
sejo de descobrir o ouro e principalmente para o  
centro do interior do Brasil, M. Grosso e Goiás.  
O ouro era a importância como a influ-  
ência no corpo da humanidade.

Depois dessas explorações a civilização  
sempre crescendo, sempre aumentando in-  
tensamente na época da máquina. O ou-  
ro teve grande imp no desenvolvi-  
mento econômico nas diferentes partes do  
mundo. Havia lugares em que as mi-  
nas eram encontradas com + facil-  
dades, tornava fácil a exploração e  
o lugar progredia repentinamente. Foi  
assim que nessa época a Inglaterra  
desenvolveu muito, porque foi <sup>então</sup> a  
causa de pedra. No meio do século 18 foi  
descoberto por 1º máquina para

para o preparo dos anionerais.  
Foi nesta ocasião

Escola de Geografia e  
H. do Brasil  
Mês de Março 1953

20 Pontos a tratar

18 Comentários sobre as expedições feitas pelos alunos  
na aula anterior

21 A professora não compareceu.

23 Referências às calunias da costa Africa, noções  
sobre ventos.

25 Inquirição. Leram mensagens os pontos para a 1ª  
prova mensal. 1º ponto - Descobrimto do Brasil,

2º - Biografia de Pedro Álvares Cabral

3º Referências à Portugal e as viagens marítimas.  
Referências às calunias da costa Africa, noções  
sobre ventos.

26 Fizemos a prova mensal de H. do Brasil

30 Comentários sobre as provas feitas na aula pa-  
ssada, e a professora fez leitura das medias corres-  
pondentes ao mês de Março.

Encerrado a 30 de Março de 1953.

Costa  
Mendonça

172  
 Caderno de Geografia e H. do  
 Brasil  
 Mês de Abril  
 Ano de adaptação

22 Pontos a tratar

- 1) Correção e acerto nos diários.
- 4) Para a próxima aula recapitulação sobre: "navegadores portugueses" e "espanhóis" - O Oceano Atlântico - é a parte líquida da Terra, cuja superfície se acha esfaldada pelos 5 oceanos: Oceano Pacífico, Atlântico, glacial Ártico, glacial Antártico e o Índico. Oceanografia - estuda os mares. Oceano é a <sup>grande</sup> massa d'água salgada que ocupa os  $\frac{3}{4}$  partes da <sup>superfície do</sup> Globo. O Atlântico situa-se na parte oriental da América, e na parte ocidental da África e da Europa. Sua <sup>geral</sup> forma de um grande "G" largo ao norte e sul, e estreito na parte central, cuja largura é de 3.000 quilômetros entre a América do Sul e da África. Sua profundidade média é de 4.000 metros e a sua propriedade dinâmica - na foz das Ilhas Azuis, no Mar das Antilhas, balança

173  
 Caderno de Geografia e História  
 do Brasil  
 Mês de Abril  
 Ano de adaptação

23 Pontos a tratar

- 3526 metros
- Superfície - 90.000.000  $km^2$
- O Atlântico é separado do glacial Ártico, por um enrugamento submarino - Weylle-Thompson.
- O Atlântico é importante, devido à sua abundância de <sup>matéria orgânica</sup> subarcação e também pelo fato de receber águas, dos mares quentes do mundo. A oeste dos Açores ele forma uma região coberta por uma grande quantidade de algas que é conhecida pelo nome de mar Sargácea. Weylle-Thompson se estende desde a Cróscina até a Islandia.
- 6) A mesma professora por um motivo justo, não compareceu.
- 8) " " " " " "
- 11) " " " " " "
- 18) Exercício escrito sobre o Oceano Atlântico

# Ladeira de Geografia

1º ano de adaptação.  
Mês de Abril.

Dia	Pontos a tratar					
20	Lecturas sobre os exercícios feitos na aula anterior.					
22	Constelações: O Cruzeiro do Sul. <u>Estrelas</u> não cor- por estes que ficam no espaço.					
	<table border="0"> <tr> <td rowspan="4" style="vertical-align: middle;">Const.</td> <td>Estrelas</td> </tr> <tr> <td>Planetas</td> </tr> <tr> <td>Satélites</td> </tr> <tr> <td>Cometas</td> </tr> </table>	Const.	Estrelas	Planetas	Satélites	Cometas
Const.	Estrelas					
	Planetas					
	Satélites					
	Cometas					

Estrelas são corpos luminosos que possuem luz própria. Constelações é um grupo de estrelas.  
Cruzeiro do Sul é uma constelação formada de 6 estrelas em forma de "cruz". O Cruzeiro do Sul serve de guia aos habitantes do hemisfério sul e também figura na bandeira de nossa Pátria. Foi descoberto em 1551 por Antonio Carasari, que lhe deu o nome de Crux Australis, só mais tarde que recebeu o nome de Cruzeiro do Sul. Nomes que de hoje: Cruz do Sul, Cruz do Sul, Crux Australis e Crux do Sul. Parte do Cruzeiro há uma grande mancha escura chamada

# Ladeira de Geografia

1º ano de adaptação.  
Mês de Abril.

Dia	Pontos a tratar
22	mapa de <del>uma</del> <u>canção</u> podemos montar pela <u>bandeira</u> , pelo <u>Sul</u> , pela <u>lua</u> , e pelo <u>Cruzeiro do Sul</u> . Pontos marcados para a prova: O <u>Atlântico</u> , <u>Constelações</u> , <u>do Sul</u> . O <u>Brasil</u> : <u>forma</u> , <u>divisão</u> , <u>limites</u> .
25	O Brasil é uma parte <u>região</u> costada por <u>mares</u> e <u>rios</u> . Alguns <u>mares</u> e <u>rios</u> não muito <u>profundos</u> e se prestam muito para <u>navegações</u> . O <u>império</u> <u>ultra-mar</u> acha-se ao <u>Sul</u> em <u>S. Paulo</u> , <u>Paraná</u> , <u>Pico</u> , e <u>Jam</u> , <u>remonta</u> em <u>ingrosso</u> <u>forma</u> do <u>Brasil</u> . apresenta a <u>forma</u> de <u>um</u> <u>presunto</u> está <u>retirado</u> no <u>parte</u> <u>entre</u> <u>oriental</u> da <u>l. do Sul</u> . <u>Limites</u> - <u>no</u> <u>N.</u> a <u>República</u> <u>dos</u> <u>Venezueles</u> , <u>guianas</u> , <u>Guatema</u> , <u>Colômbia</u> e <u>Venezuela</u> ; <u>no</u> <u>S.</u> <u>República</u> <u>do</u> <u>Uruguai</u> , <u>Paraguai</u> e <u>Bé</u> ; e <u>no</u> <u>SE</u> . O <u>Atlântico</u> <u>no</u> <u>SO</u> - <u>República</u> <u>Argentina</u> e <u>Paraguai</u> ; O <u>Atlântico</u> <u>no</u> <u>NE</u> - <u>República</u> <u>do</u> <u>Brasil</u> e <u>Paraguai</u> , <u>N.O.</u> <u>Colômbia</u> .
27	Lecturas sobre a prova mensal de geografia.
29	Lecturas sobre a prova mensal de geografia.
29	Encerrado no dia 29 de Abril de 1933.
Prof.	D. Mila Carasari. Maria Sousa.

Carteira de Geografia Geral  
 1º ano de adaptação  
 Mes de Abril

2ª Dia Contos e Tratar

2 A região: a) os habitantes. b) modos de vida (habitação, vestimenta, alimentação, instrumentos de trabalho, de casa, povo, etc) Comparação com os modos de vida dos portugueses.

5 Produtos do Brasil - Com qualquer dos gêneros da natureza não encontra o Brasil no mundo inteiro, pois que neles se ocupa. O solo brasileiro é muito rico e de uma fertilidade aversoltrosa. Infelizmente quase todas estas riquezas não são exploradas, de modo que nós, brasileiros, somos obrigados a importar certos produtos que aqui existem em grande quantidade. Com suas papuletas florescas apresenta o Brasil magníficas madeiras de construção de encarcencia e de tinturaria, sobretudo do entre as seguintes: peroba, jacarandá, cedro, canela, ipê, pau Brasil, etc; sobretudo a massaranduba (cavore avermelhada, cuja casca contém um leite vegetal de gosto idêntico ao leite de vaca.)

Minerais - minerais que são encontrados no Brasil: ouro, ferro, alumínio, platina, estanho, zinco

Carteira de Geografia Geral  
 1º ano de adaptação  
 Mes de Maio

2ª Dia Contos e Tratar

5 carvão de pedra, além disso, salitre, marfim, plumbagem, e diversas pedras preciosas: esmeraldas, rubis, diamantes, turmalinas, safiras, topázios.

Reino animal - elefantes, mamoadutos, leões, onças, leopardos, vacas, bois, porcos, vacas, pássaros, e muitos insetos.

8 Arguição sobre último ponto explicado.

10 A professora compareceu por um motivo justo não compareceu.

12 A professora fez arguição e um aluno fez leitura do conto de Fico Fay Gamboa.

15 Continuação da aula anterior.

17 Comentários sobre a conta de Fico Fay Gamboa. A mestra explicou-nos: tentativas de colonização.

19 A professora não compareceu.

22 A professora explicou-nos o modo do povo. Bapitários hereditários. Matéria para a prova: - Brasil: forma, situação. Povos antigos habitantes, produtos do Brasil.

Lições de Geografia

- | Dia                      | Pontos a tratar                              |
|--------------------------|--|
| 22                       | Inquirição das 6 capitâneas.                 |
| 24                       | Sintonação da aula antecedente.              |
| 26                       | Sintonação da inquirição.                    |
| 29                       | Inquirição.                                  |
| 2                        | Exerícios sobre a prova mensal de geografia. |
| Encerrado no dia 2-6-33. |  |

Prof. D. Heitor Carvalho.

Aluna. Marcia Louisa.

Visto  
Carvalho

Lições de Geografia

- | Dia | Pontos a tratar                                  |
|-----|--|
| 5   | Comentários sobre as paragens.                   |
| 7   | Capitâneas de Pernambuco, Ilhéus e Porto Seguro. |
| 9   | A nossa professora não compareceu.               |
| 12  | Exerícios sobre a prova de Geografia.            |
| 14  | Comentários sobre as provas.                     |

Encerrado no dia 14-6-33.

Prof. D. Heitor Carvalho.

Aluna. Marcia Louisa.

Visto  
Carvalho

# Quadra de Geografia

Mês de julho.

- Diário Pontos a tratar
- 3 Recapitulação da matéria dada no 1º semestre.
  - 5 Lições em aula um exercício escrito de geografia.
  - 7 Começamos a fazer nesta aula o mapa das cap. hereditárias.
  - 10 Continuação da aula anterior.
  - 14 A professora terminou a sua explicação sobre o ponto - Capitâneas Hereditárias.
  - 17 Inquirição da parte explicada na aula anterior.
  - 19 Inquirição.
  - 21 A professora não compareceu.
  - 24 Inquirição.
  - 26 Condições climáticas do Brasil.
  - 28 Prova escrita.
  - 31 Comentários sobre as provas.  
Revisão dos diários.

Professora - L. Milla Peraiolo.

Diário  
Milla Peraiolo  
Nância M. de Sousa

# Quadra de Geografia

Mês de Agosto.

- Diário Pontos a tratar
- 2 1º governador geral do Brasil - Tomé de Sousa.
  - 4 Fundação da cidade de S. Salvador (1549)
  - 7 Recapitulação da matéria explicada.
  - 9 Exercício escrito
  - 11 Comentários sobre os exercícios.
  - 14 Como já terminamos o programa, a professora começou a recapitular a matéria lida.
  - 16 A professora não compareceu à aula.
  - 18 Exercício escrito
  - 21 Comentários dos exercícios. Matéria para prova: - Tomé de Sousa Descobrimento do Brasil, biografia de Pedro Álvares Cabral.
  - 23 A professora recapitulou conosco a biografia de Pedro Álvares Cabral.
  - 25 Prova escrita
  - 28 Comentário das provas. Questões: 1ª) Biografia de Pedro Álvares Cabral. 2ª) Quem foi o primeiro governador geral do Brasil? 3ª) Em que ano ele aqui chegou? 4ª) Quem veio com o governador? 5ª) Quem fez Caranhuri, a chegada do governador geral? 6ª) Como governou Tomé de Sousa?

# Cadeira de Geografia e História

dia

28 1ª) Que cidade fundou Loui de Sousa no Brasil?

30 2ª) Revisão e correção dos diários.

Encerrado no dia 30 de Agosto de 1933.

Prof. A. Mila Cabral

Márcia M. de Sousa.

Diário  
Mila Cabral

# Cadeira de Geografia

Dez de Setembro.

dia

## Pontos a tratar

- 1 A professora recapitulou conosco a matéria:  
Navegadores espanhóis e portugueses.  
Bartolomeu Dias português (1486) descobriu o Cabo  
Tempestuoso na África, depois de abandonar a Esperança  
 Vasco da Gama português (1497) descobriu e conseguiu  
maritime para a Índia. Fernando de Magalhães  
português, a serviço da Espanha, fez a viagem  
de circunavegação, partindo de Lisboa em 1519.  
Cristóvão Colombo genovês descobriu a América  
no dia 12 de Outubro de 1492. Fernão Pêrez  
aportou no México (1519). Dias de Solís - R. da Patá (1513)
- 4 Revisão.
- 11 A professora recapitulou conosco - noções sobre ventos
- 13 Exercício escrito de História.
- 15 Revisão.
- 18 A mesma professora recapitulou conosco o seguinte:  
Brasão do sul - Brasil: forma, situação, limites.
- 20 Revisão sobre: Brasil: forma, situação, limites
- 22 Brasil: antigos habitantes.



29 Recapitulação: Evoluções do Brasil.

Encerrado no dia  
29. 9. 33.

Luírcia de Sousa.

Prof. S. Inila Perávo.

Visto  
9/10/33

Padreira de Geografia e  
História.

20

2 A professora não compareceu à aula

4 Revisão dos diários

6 Fizemos a prova mensal de Geografia e História com as seguintes questões: Atlântica, Beringo, do Sul.

8 Comentário das provas.

11 Recapitulação sobre: Tentativas de colonização.

13 Exercício escrito sobre: Tentativas de colonização

16 Comentário dos exercícios.

18 Recapitulação sobre: "Capitâneas Hereditárias"

20 Continuação da arguição sobre: "Capitâneas Hereditárias" e começamos a recapitular: "Brasil".

23 Arguição sobre cada uma das capitâneas.

25 Recapitulamos a matéria dada para a prova.

27 Fizemos a prova mensal de Geografia e História do Brasil.

Encerrado no dia. 27. 10. 33

Prof. S. Inila Perávo.

Luírcia de Sousa.

Visto  
9/11/33

Cadeira de Geografia e  
História do Brasil  
Mês de Novembro

- 3 Comentário das provas, visto e correção dos diários
- 4 Fizemos uma excursão ao rio denominado Óbico  
Edro?
- 6 Exercício escrito sobre o passeio feito no dia 4
- 8 Comentário dos exercícios. Explicação sobre Edro
- 10 Recapitulação do ponto: Somni de Sousa  
Sorau <sup>marcadas</sup> os pontos para a prova final.
- 13 Exercício escrito sobre a matéria Somni de Sousa
- 17 Comentário dos exercícios.
- 20 Recapitulação da matéria dada para prova
- 22 Fizemos a prova final com as seguintes questões:  
Capitanias hereditárias seus donos e  
donatários. Discorrer sobre as que prosperaram.
- 24 Comentários sobre as provas.
- 27 Correção e visto dos diários.
- 29 Continuação da aula anterior.
- Excursão - no dia 29 de Novembro de 1933
- Prof. de História Perávelo Aluna) Márcia de Sousa

- Français -

Le jardin de mon oncle est grand  
Nous avons vu le cheval de ton <sup>père</sup>  
Vous avez trouvé le livre de ma sœur  
J'ai reçu cette plume de ma tante.  
Avez vous reçu un livre de cet enfant?  
Nous avons prêté notre livre à  
mon frère.

Avez vous trouvé ce chapeau dans  
votre jardin?  
Nous avons écrit une lettre à  
votre frère et à votre tante.  
La mère a donné une montre  
à ma sœur.

S. B.  
Márcia

Escola de Artes e Ofícios de Vila Rica  
Padeira de Oros  
14 anos de adaptação

Mês de Março

14 anos de adaptação  
Lição (work) de aula

22a Posições a tratar

- 11 Iniciamos hoje (pela primeira vez) as aulas de caligrafia.
- 14 Acabamos o desenho do dia. De amanhã a fazer um cubo, com algumas explicações da nossa professora.
- 16 Enquanto a professora corrigia os exercícios feitos pelas alunas <sup>na aula</sup> anteriores, praticávamos em caligrafia.
- 18 A professora mandou para fazer em aula uma página de caligrafia com as vogais: a e i o u.
- 21 Enquanto a professora corrigia os exercícios de algumas alunas, praticávamos em caligrafia.
- 23 A professora mandou que fizessemos um alfinete.
- 25 A professora corrigiu os desenhos feitos na aula passada.
- 27 A nossa professora aconselhou-nos que esticássemos para fazer a nossa 1ª prova. Corrigiu os exercícios de alguns alunos.
- 30 Fizemos hoje a prova analítica de desenho. Foi feita sobre cada um um paralelepípedo.

Encerrado no dia 30 de Março de 1983.  
Muzambinho.  
Margarita M. de Sousa

M<sup>o</sup> Ann.

# Ladeira de Desenhos

1<sup>o</sup> ano de adaptação  
Mês de Mar. Abril

- Pontos a tratar**
- 1 A nossa professora deu notas nos exercícios. Correção dos diários. E fizemos caligrafia: letras minúsculas com bastão: d e g h j k l p q r s t
  - 2 Enquanto a professora corrigia os diários de algumas alunas, desenhávamos uma côna
  - 3 A professora fez também a leitura das médias correspondentes ao mês de março.
  - 4 Enquanto a professora corrigia os diários, corrigiu os desenhos de algumas alunas, enquanto fazíamos caligrafia.
  - 5 A nossa professora depois de corrigir os diários, corrigiu os desenhos de algumas alunas, enquanto fizemos a seguinte caligrafia: a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
  - 6 Enquanto a professora corrigia os desenhos de algumas alunas, desenhávamos uma pirâmide
  - 7 Durante o tempo em que a nossa professora corrigia os desenhos de algumas alunas, praticávamos em caligrafia a pirâmide.

# Ladeira de Desenhos

1<sup>o</sup> ano de adaptação  
Mês de Abril

- Pontos a tratar**
- 1 Enquanto a nossa professora corrigia os desenhos de algumas alunas, desenhávamos 6 diferentes pirâmides: triangular, pentagonal, etc.
  - 2 A nossa professora depois de dar notas nos exercícios feitos nos meses anteriores, mandou-nos que fizéssemos a seguinte caligrafia:  
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
  - 3 Enquanto hoje a prova gráfica mensal foi pontuada no ponto IV.
  - 4 Desenhávamos hoje uma porta dentelada. Desenho derivado do paralelepípedo.
  - 5 Correção e visto nos diários. E fizemos a seguinte caligrafia:  
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
- Síntese  
Alômbas

Escola de Desenho  
1 ano de adaptação  
Mês de Abril.

- | Dia | Pontos a tratar  |
|-----|--|
| 3   | A professora corrigiu os desenhos de algumas alunas.   |
| 4   | A professora corrigiu os desenhos de algumas alunas, enquanto isto praticávamos em outros desenhos.  |
| 9   | Correção dos desenhos de algumas alunas.   |
| 11  | Quando a professora corrigia os desenhos de algumas alunas, praticávamos em caligrafia.  |
| 13  | A professora, depois de dar notas nas caligrafias, mandou que fizessemos a seguinte: B, D, E, enquanto corrigia alguns desenhos.             |
| 16  | A professora mandou que fizessemos para a seguinte, enquanto corrigia os desenhos das alunas.  |
| 18  | Quando a professora corrigia os desenhos das alunas, em praticava em caligrafia.   |
| 19  | Quando a professora corrigia os desenhos de algumas alunas fizessem a seguinte caligrafia: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z |
| 20  | A professora nos ensinou a colorir a esfera.   |
| 24  | A professora, depois de olhar as caligrafias, mandou que fizessemos a seguinte: Queres receber benefícios?                                   |

Escola de Desenho

- | Dia | Pontos a tratar                             |
|-----|---|
| 27  | Leze os eufónios                            |
| 30  | Trabalhos sobre a prova gráfica de desenhos |
- Encerrado no dia 30.5.933

Lilina Maria da Costa  
(Lilina)  
Prof. D. Antónia Coimbra

2  
Lilina  
Combr

Diário de Classe. Caderneta de Desenho  
Mês de Junho.

Diã Pontos a tratar

- 1) A professora deu notas nos desenhos e nas caligrafias e corrigiu o erro no diário.
- 3) Comentários sobre as provas. Enquanto a professora corrigia os diários, fizemos a seguinte caligrafia:  
Amazéguas. Barbacena. Caralunga.
- 6) Começamos a fazer o cubo para depois sombriá-lo, orientados pela nossa professora.
- 8) Depois de corrigida a esfera, comecei a sombriar o cubo.
- 10) Fizemos a prova mensal de Desenho.
- 13) Comentários sobre as provas.

Cursado no dia 13 de  
Junho de 1933.

Sigto Aluna - Márcia de Sousa  
Mombiz

~~11/11/33~~

Padeira de Desenho  
Mês de Junho.

Diã Pontos a tratar  
II semestre

- 1) A nossa professora corrigiu os desenhos das alunas.
  - 4) Enquanto a professora corrigia os diários terminava o meu desenho, enquanto as outras alunas praticavam em caligrafia.
  - 5) Começamos a fazer o estoço de folhas, enquanto isso fizemos a professora.
  - 8) A professora corrigiu os desenhos das alunas, em fim caligrafia.
  - 11) Continuação da aula anterior.
  - 15) A professora corrigiu os desenhos das alunas.
  - 16) Caligrafia, correção dos desenhos.
  - 18) Partição dos exercícios.
  - 20) Estoço de frutas do natural.
  - 22) Caligrafia. Correção dos desenhos.
  - 25) Continuação da aula anterior.
  - 27) Continuação da aula passada.
  - 29) Prova mensal de Desenho.
- Cursado no dia 29.7.33.

Prof.ª C. Hestíngia Coimbra.  
Márcia M. de Sousa.

29/7/33  
Mombiz

# Escola de Desenho

Mês de Agosto

## Fontes e datas

- 1 Comentários das provas, a professora deu notas nas folhas e cubos.
- 3 Começamos a tirar o esboço de uma pera.
- 5 Fizemos em aula caligrafia.
- 8 Correção dos desenhos e caligrafia.
- 10 Começamos a tirar o esboço de um maço.
- 12 A professora deu notas nas caligrafias. Correção dos desenhos.
- 16 Correção dos nossos desenhos.
- 19 Depois da professora dar notas nas caligrafias, corrigi os desenhos.
- 22 A professora corrigiu os desenhos das alunas.
- 24 Continuação da aula autêntica.
- 26 Fizemos hoje a prova gráfica de desenho, de uma folha.
- 29 Correção dos desenhos.
- 31 A professora deu notas nos <sup>desenhos</sup> exercícios de Turin as mídias correspondentes ao mês de agosto.

Encerrado no dia 31-8-33.

Prof: L. Patrícia Coimbra.  
D. Márcia de Sousa.

# Escola de Desenho

Mês de Setembro

## Fontes e datas

- 2 Fizemos a seguinte caligrafia: "O homem mais virtuoso é aquele que procura aperfeiçoar-se, e o mais feliz aquele que sente que realmente se aperfeiçoou." Séculos.
- 5 A professora não compareceu à aula.
- 12 Correção dos desenhos. Eu comecei desenhos numa botela, enquanto as minhas colegas faziam outros desenhos.
- 14 Desenhámos uma xícara de porcelana.
- 16 Fizemos a seguinte caligrafia: "Dirigir-se dá atenção ao mentiroso." Correção dos desenhos.
- 19 Correção dos desenhos.
- 21 A professora começou a corrigir a xícara.
- 23 A professora não compareceu à aula.
- 25 Começamos a desenhar uma barra.
- 30 Fizemos a seguinte caligrafia: "O bom exemplo é o melhor conselheiro."

Encerrado no dia 30-9-33.

D. Márcia de Sousa.

85  
Fadeira de Desenho.  
Mês de Outubro.

- 3 Continuamos a fazer a barra e colorir outros desenhos.  
5 A professora deu notas nas caligrafias e nos desenhos.  
7 Fizemos hoje a prova mensal de Desenho.  
10 Correção dos diários.  
12 A professora passou as notas das provas para a sua caderneta e enquanto isso fazíamos caligrafia.  
14 Correção dos desenhos e fizemos a seguinte caligrafia:  
"Melhor é esquecer uma injúria do que vingá-la."  
17 Galtei.  
19 Correção dos desenhos.  
21 Correção dos desenhos. Fizemos a seguinte caligrafia: "Compra a verdade, mas não a vendas."  
24 Correção das barras.  
26 A professora deu notas nas barras e corrigir outros desenhos, enquanto fazíamos caligrafia.  
28 Fizemos a prova gráfica mensal de Desenho.  
31 Continuação da prova.

Encerrado no dia 31.10.33.

Prof. D. Estênia Coimbra. Aluna. Inácia de Sousa

86  
Fadeira de Desenho.  
Mês de Novembro.

- 4 Comentário das provas. Revisão dos diários.  
Fizemos a seguinte caligrafia:  
"A amizade multiplica as alegrias e divide as tristezas."  
7 Fizemos uma barra com linhas curvas.  
9 Continuação da aula anterior.  
11 Continuamos a fazer a barra.  
13 Fizemos uma barra com linhas curvas e retas.  
15 Continuação da aula passada.  
18 Ditado: "O sowedouro".  
21 A professora corrigir o meu desenho e das alunas: Inácia José e Elvira.  
23 A professora deu (as) notas nas barras e nas caligrafias.  
25 Fizemos a prova gráfica de Desenho.  
28 Auto e correção dos diários.  
30

Encerrado no dia 30 de Novembro de 1933.

Inácia de Sousa



Admissão de Francisco  
de Barros

Ladeira de Francisco  
de Barros <sup>1 ano de adaptação</sup>

20 Pontos a tratar

20 1) Formas orgânicas do <sup>verbo</sup> caso de família, e  
aplicações sobre verbos assim

Eu — em família ou em

Eu as — em família ou em

Eu a — de família ou de

Verbo assim — não temos em nós mesmos

Verbo assim — não temos em nós mesmos

Ele está — eles têm em eles bons.

22 (Lúdica) Formação de sentenças com o prefixo  
de do Lúdico de certos assim e algumas pala-  
vras do vocabulário: casa de família.

Eu uma menina — Eu tenho uma casa

Eu a um avô — Ele tem um avô.

Temos avô um boi — Não temos um boi.

Temos avô um elefante — Não temos um elefante.

Ele está uma menina — Eles têm uma menina.

Eu as um jardim — Eu tenho um jardim.

Antes da formação de sentenças foi explicado o prefixo assim

Ladeira de <sup>de</sup> Francês

Mês de Março, 1 ano de adapt.

Revisão a Frases

24 Horas orgânicas do presente do Indicativo do verbo avoir, literal e tradução das sentenças formadas na aula passada. Na aula seguinte ditado das mesmas sentenças lidas e traduzidas hoje.

27 Prosa escrita, com palavras e sentenças explicadas nas aulas anteriores.

29 Correções das provas. Ditado das sentenças traduzidas e lidas. Foram explicadas as seguintes palavras do vocabulário: mères de parents: he père - o pai. he mère - a mãe. he fils - o filho. he fille - a filha. he frère - o irmão. he sœur - a irmã. he aïeul - o avô. he aïeule - a avó.

Não registou a matéria para prova. mas está capacitado. b. o. m. l. a

Ladeira de <sup>de</sup> Francês. <sup>de</sup> arabal

Mês de Abril, 1 ano de adapt.

Revisão a Frases

3 Correções e visto em alguns ditados.

5 Horas orgânicas das palavras explicadas nos dias 23 e foram explicadas as seguintes: le cousin - o primo. he cousine - a prima. le neveu - o sobrinho. he niece - a sobrinha. le gendre - o genro. he tante - a tia. he parrain - o padrinho. he marraine - a madrinha. he beau-père - o cunhado. he belle-mère - a cunhada.

7 Orgânicas do vocabulário mères de parents, e foram explicadas mais as seguintes: he petit-fils - o neto. he petite-fille - a neta. le gendre - o genro. he beau-père - o sogro. he belle-mère - a sogra. Na aula seguinte, orgânica das palavras antigas.

8 Redecorção da formação das sentenças a professora nos seguintes adjs. determinativos numerals: un - um. deux - dois. trois - três. quatre - quatro. cinq - cinco. six - seis. une mère et un père - Um pai e uma mãe. he trois tantes - Ele tem 3 tias. he deux cousins - he deux primos - Ele tem 2 primos. he une fille et quatre filles - Ele tem 1 filha e 4 filhas. he un aïeul - um avô.

# Ladeira de Francisco <sup>aula</sup>

Mês de Abril

1/2 ano de adaptação

## Pontos a tratar

1ª Foram lidas e traduzidas as sentenças que formámos na aula anterior. Cada aluna chamada à lida, escrevia também no quadro negro uma sentença em francês designada pela professora. Foi explicado o presente do indicativo do verbo être com suas respectivas traduções.

Je suis - eu sou - eu estou

Tu es - tu és - tu estás

Il est - ele é - ele está

Nous sommes - nós somos - nós estamos

Vous êtes - vós sois - vós estais

Ils sont - eles são - eles estão

2ª Revisão do verbo être com suas respectivas traduções. Cada aluna chamada à lida, lia e escrevia também no quadro negro o verbo être; e formámos as seguintes sentenças designadas pela professora: Je suis fille de M. Durand. Elle est sœur de M. Durand. Tu es tante. Tu es tante. Il est père de Pierre. Elle est mère de Pierre. Nous sommes filles de M. Durand. Ils sont frères de M. Durand. Vous êtes tante.

# Ladeira de Francisco

1/2 ano de adaptação

Mês de Abril

## Pontos a tratar

19ª Foi feita leitura, escrita e tradução das sentenças formuladas na aula anterior. Para a próxima aula formámos 4 sentenças em que entre o presente do indicativo do verbo avoir e 4 em que entre o presente do indicativo do verbo être.

Foram marcados para prova os seguintes pontos:

1ª Vocabulário: la card de famille de português para francês.

2ª Vocabulário: Nomes de parentes de francês para português.

3ª Formação de sentenças em que entre o presente do indicativo do verbo avoir.

4ª Formação de sentenças em que entre o presente do indicativo do verbo être.

5ª Revisão da gramática mensal de francês.

26ª Comentários sobre as lições.

28ª Cada aluna lê os seus exercícios feitos em casa, sobre formação de sentenças com o presente do indicativo do verbo avoir e être. Depois a professora corrigiu a ortografia.

Encerrado no dia 30.5.1933.

Francisca Sousa

Cadeira de Francês avulsa

Mês de Maio

Pontos a tratar

4 Enquanto a professora lê a descrição dos diários, mandam que uma aluna ditasse contra escrever e nos corrigisse.  
O ditado foi seguinte: J'ai une maison et un jardin.  
Il a une poignée et une serrure. Tu es deux deus et un jardin.  
Vous avez trois chapeaux et un manteau. Je suis tante. Nous avons mes pièces de terre. Il sont jureux de mon père.

6 Revisão. Estudamos o seguinte: Vocabulário.  
De mesa: la table - a mesa. la chaise - a cadeira, le miroir - o espelho. le canapé - o sofá. le tableau - o quadro. le pendule - o relógio. le lit - o leito.

9 Revisão das verbos avoir e être e do vocabulário: De mesa.  
O estudamos o seguinte: Preterito imperfeito do verbo avoir  
j'avais - em tinha ou havia  
tu avais tu tinhas ou havias  
il avait il tinha ou havia  
Nous avions nós tinhamos ou havíamos  
Vous aviez vós tinheis ou havíeis  
Ils avaient eles tinham ou haviam.

Cadeira de Francês

Mês de maio

Pontos a tratar

11 De novo estudo de hoje foi o seguinte: Revisão do vocabulário:

le matelas - o colchão. la couverture - o cobertor. le pullier - o traversão. le drap de lit - o lençol. les rideaux - as cortinas.  
le panier - o cesto. le chandelier - o candelabro. la culotte - a calção. la poignée - o puxão. le bouton - a gata. la veste - o casaco. le coucoupe - o pino. la paille - a palha. la poignée - o puxão. le barillet - o prato. le verre - o copo. la bouteille - a garrafa. le verre - o vidro. a balle de bois - o mancal. as espadas.  
diários. Para e também uma pequena revisão do preterito imperfeito do verbo avoir.

13 Revisão do preterito imperfeito do verbo avoir e das palavras aplicadas na aula anterior. Estudamos o seguinte:  
j'avais - em tinha ou havia  
tu avais tu tinhas ou havias  
il avait il tinha ou havia  
Nous avions nós tinhamos ou havíamos  
Vous aviez vós tinheis ou havíeis  
Ils avaient eles tinham ou haviam.

# Quadern de Gramática

## Do Pontos a tratar

- 18 A professora por um justo motivo não compareceu.
- 19 Arguição do presente do indicativo, imperfeito, passado definido do verbo aver e o vocabulário expressado nas seguintes sentenças. Formamos as seguintes sentenças designadas pela nossa professora:
- Nous avons une couverture et six matelas.
- Elle avait un amirail et cinq miroirs.
- Ils eurent un drap de lit et deux lits.
- La table de la maison de Marie est très jolie.
- Dans cette salle (il y a) trois fenêtres et deux portes.
- Nous avons deux robes et quatre jupes. Nous avons une table et trois chaises.
- Pontos marcados para a prova:
- Presente, imperfeito, pass. definido do verbo aver. Forma-ção de sentenças com estes verbos e palavras do pluri-  
mo vocabulário.
- 20 Arguição. Lei explicada p seguinte:
- Je jurerai - eu jurarei. haverá
- Il aura. Tu juras. haverá
- Il aura. Tu juras. haverá
- Nous aurons. Nous jurons. haveremos

# Quadern de Gramática

## Die Pontos a tratar

- 21 Vous avez. Vós jáis. haverá
- Ils auront. Eles jáis. haverá
- 22 Arguição. Lei. pass explicado p seguinte:
- Modo condicional do verbo aver
- J'aurais. Tu jurerais. Tu jurarias
- Il aurait. Tu jurerais. Tu jurarias
- Nous aurions. Nous jurerions. Nós jurariamos
- Vous auriez. Vós jureriez. Vós jurariades
- Ils auraient. Eles jureraient. Eles jurariariam
- 23 Fizesmos a prova mensal de Gramática

Quarado no dia

30.5. 939

Nota  
Alcaminha

Professora. D. Paula Coimbra  
Aluna. Marcia M. de Sousa

# Cadeira de Francês

## 1ª Partes a tratar

1 Arguição foi nos explicada o seguinte: - Modos do verbo conjuntivo. Presente -

Que fare. Que eu tenha em baixa  
Que tu aies. Que tu tenhas em baixas  
Que il ait. Que ele tenha em baixa  
Que nous ayons. Que nós tenhamos em baixamos  
Que vous ayez. Que vós tenhamos em baixais  
Que il aient. Que eles tenham em baixam.

3 Comentários sobre as preposições. Enquadrando numa  
aluna ditava o futuro e condicional do verbo avoir e  
nós exerciamos a professora escrevia os diários.

6 Estudamos hoje o seguinte: Imperativo do conjuntivo do verbo avoir  
Que fusse. Que eu tivesse em baixesse

Que tu fusses. " tu tivesse em baixesses  
Que il eût. " ele tivesse em baixesse

Que nous eussions. " nós tivéssemos em baixássemos  
Que vous eussiez. " vós tivéssemos em baixássemos  
Que ils eussent. " eles tivéssemos em baixássemos.

Imperativo. Que tu aies. Que tu tenhas em baixas. Que tu aies. Que tu tenhas em baixas.  
Conjuntivo presente. avoir. ter em baixar. Participio passado. em.

# Cadeira de Francês

## 2ª Partes a tratar

6 Jido em baixo. Participio presente - ayons. Jido em baixo.

8 Arguição foi nos explicada o seguinte: - Os alimentos. Vocabu-  
lário - le pain - o pão - le paine - a farinha. le viande -  
a carne. le roti - passado. le viande - a carne. le viande -  
a carne de vaca. le viande - a carne. le viande - a carne.  
le viande - a carne. le viande - a carne. le viande - a carne.  
le viande - a carne. le viande - a carne. le viande - a carne.  
le viande - a carne. le viande - a carne. le viande - a carne.  
le viande - a carne. le viande - a carne. le viande - a carne.

10 Arguição continuação do vocabulário.

le jambon - o presunto. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.  
le jambon - a palada. le jambon - a palada. le jambon - a palada.

13 Prova escrita mensal de Francês

visto  
blomira

Encerrado no dia 15 de junho de 1933

Márcia Louça

# Padua de Francês

Mês de julho

Dia Pontos a falar

1 A professora não compareceu a aula por um motivo justo

4 Lemos em aula as seguintes sentenças:

La haute avait un mari et quatre nièces. J'ai cinq cousins et dix cousines. J'ous aurous beau père et une belle mère.

J'ous auray une bonne belle-sœur. J'ous pourrains avoir huit filles. Les folies. La manaise de mon frère est tante de son père.

6 Inquirição do verbo avoir e dos últimos vocabularios

8 Simultaneamente houve a conversa dos desenhos feitos em casa

1ª lição do novo programa - Qu'est ce que c'est? C'est la maison. C'est ma maison. C'est ta maison. C'est votre maison. C'est notre maison. Avez vous une maison? Oui j'ai une maison. Montrez moi votre maison. Ça va. Inquirição

11 A professora teve a oportunidade de explicar o presente do indicativo do verbo avoir na forma negativa, porque chegou a um momento que não estavam frequentando as aulas, ainda não tinham o desenho da casa. Inquirição.

Je n'ai pas une maison Vous n'avez pas

tu n'as pas " " Ils n'ont pas.

Il n'a pas " "

J'ous n'aurons pas

# Padua de Francês.

Dia Pontos a falar

13 Chatamos do seguinte: - Supposons l'écou-Montrez moi la maison. Voici la maison. Montrez moi les maisons. Voici les maisons. Montrez moi le toit de votre maison. Voici le toit. Montrez moi les toits de vos maisons. Voici les toits. Voici la fenêtre. Voici les fenêtres. Voici la porte. Voici les portes. Voici l'escalier. Voici les escaliers.

15 Inquirição da forma <sup>colle</sup> premier fazer um dilado da parte q se explica

16 Exercício escrito.

20 Qu'est ce que c'est? C'est ta maison. Qu'est ce que ce sont? C'est les maisons. Que est ce que c'est? C'est la porte de ma maison? Qu'est ce que ce sont? C'est les portes de mes maisons. C'est la fenêtre. Qu'est ce que ce sont? C'est les fenêtres de tes maisons. Qu'est que c'est. C'est escalier de ma maison. Qu'est ce que ce sont. Qu'est ce que c'est? C'est le toit de ta maison. Qu'est ce que ce sont? C'est les toits de tes maisons. Qu'est ce que c'est? C'est la muraille de ma maison. Qu'est ce que ce sont? C'est les murailles de mes maisons. Matière à prova. 1ª e 2ª lição do novo programa. 8 do indicativo

# Cadeira de Francês.

- 20 do verbo *avoir* na forma negativa.
- 22 Arguição. A professora ensinou-nos o seguinte:  
 Bleu - azul. Rose - rosa - vert - verde - jaune - amarelo - gris - cinza -  
 do. Marbré - marfim - rouge - vermelho - vermeillo - vermelho - violette -  
 violeta - Noire - negro. Fraise - framboesa. Blanc - branco.
- 23 Fazemos hoje a prova mensal de Francês.
- 24 Comentários das provas.
- 29 Quelle est la couleur de votre maison? Qual é a cor de sua casa? La couleur de ma maison est rose. O cor de minha casa é rosa. La couleur du toit de ma maison est gris. O cor do tecto de minha casa é cinza. Quelle est la couleur de la fenêtre de la maison de Alice? Est blanche. Qual é a cor da janela da casa Alice? La fenêtre de la maison de Alice est blanche. A janela da casa de Alice é branca. Quelle est la couleur de la porte de la maison de Alice? Qual é a cor da porta da casa de Alice? La porte de la maison de Alice est bleu foncé. A porta da casa de Alice é azul marinho.

20 de Setembro de 1933.

Maria M. de Sousa.

# Cadeira de Francês. Mês de Agosto.

- 1 A professora começou visar os diários.
- 3 Tro de discutir da leitura das sentenças feitas para nós em aula, a professora teve a oportunidade de aplicar o presente do indicativo do verbo *avoir* na forma interrogativa:
- |           |                        |
|-----------|------------------------|
| Avez-vous | Avós - vós             |
| Est-ce    | Est - são              |
| Est-il    | Est - ele - está - ele |
| Est-elle  | Est - ela - está - ela |
- 5 Arguição das sentenças e do verbo interrogativo.
- 8 Combien de portes la maison de Blanche a-t-elle? La maison de Blanche a une porte. Combien de fenêtres la maison de Blanche a-t-elle? La maison de Blanche a deux fenêtres. Combien de portes la maison de Maria a-t-elle? La maison de Maria a trois fenêtres. Combien de fenêtres la maison de Eunice a-t-elle? La maison de Eunice a quatre fenêtres. Combien de degrés l'escalier de la maison de Maria a-t-elle? L'escalier de la maison de Maria a cinq degrés. Combien de degrés l'escalier de la maison de Eunice a-t-elle? L'escalier de la maison de Eunice a cinq degrés.



# Liadeira de Francês

## Dia Pontões a tratar

8. Janela de la maison de Inácia a-t-elle? La maison de Inácia a sept fenêtres. Combien de vitraux la fenêtre de la maison de D. Ribeiro a-t-elle? La fenêtre de la maison de D. Ribeiro a six vitraux. Combien de vitraux la fenêtre de la maison de Inácia a-t-elle? La fenêtre de la maison de Inácia a neuf vitraux. Combien de carreaux de toit de la maison de Alice a-t-il? Les toit de la maison de Alice a dix carreaux.

10. Arguição. Modo mais simples das sentenças interrogativas mais empregadas na prática. Combien de portes a cette maison? Combien de miroir a cette salle?

### Verbo être

#### Indicativo presente

Je suis. eu sou eu estou

Tu es. tu és

Il est. ele é

Nous sommes. nós somos

Vous êtes. vós sois

Ils sont. eles são

#### Prétérito imparfait

J'étais. eu era eu estava

Tu étais. tu eras

Il était. ele era

Nous étions. nós eramos

Vous étiez. vós erais

Ils étaient. eles eram

13. Arguição. Continuação do verbo être

# Liadeira de Francês

## Dia Pontões a tratar

12. Passado definido

Futuro

Je fus. eu fui eu estive

Tu fus. tu foste

Il fut. ele foi

Nous fûmes. nós fomos

Vous fûtes. vós fostes

Ils furent. eles foram

Je serai. eu serei eu estarei

Tu seras. tu serás

Il sera. ele será

Nous serons. nós seremos

Vous serez. vós sereis

Ils seront. eles serão

17. A professora não compareceu.

19. Continuação do verbo être. Modo condicional presente.

Imperativo

Je serais. eu seria eu estaria

Tu serais. tu serias

Il serait. ele seria

Nous serions. nós seríamos

Vous seriez. vós sereis

Ils seraient. eles seriam

Sois. si tu - está

Soyez. façam vós. estejam

Soyez. estejam

22. Leitura do 3º e 4º exercício do livro adotado do C. applicou. nos presente do subjuntivo e do imperativo. Matéria para a prova: lição do dia 8 sobre os empregos dos números de 1 a 10. Verbo être. uso do indicativo e do imperativo.

# Quadra de Francês.

## Pontos a tratar

- 22 do livro adotado. Presente e o imperfeito:
- |                               |                                  |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Que je sois - eu seja         | Que je fusse - eu fosse          |
| Que tu sois - tu sejas        | Que tu fusses - tu fosses        |
| Que il soit - ele seja        | Que il fut - ele fosse           |
| Que nous soyons - nós sejamos | Que nous fussions - nós fôssemos |
| Que vous soyez - vós sejais   | Que vous fussiez - vós fôsseis   |
| Que ils soient - eles sejam   | Que ils fussent - eles fossem    |

24 Inquirição. Ser nos applicado o seguinte: Inde significati  
 Presente - être - ser - estar. Participios - Presente - étant - sendo - estando.  
 Passado - été - sido - estado. Para próxima leitura do 5º e 6º exercício.

26 Ditado dos exercícios nos 6 e 7 do livro adotado.

29 Prova escrita.

31 Comentários das provas e leitura do 7º e 8º exercício.

*2 de Setembro*  
 Concluído no dia 15- 3- 33

Prof: L. Vanila Coimbra  
 Muito bem //

Inácia de Sousa

# Quadra de Francês

Inês de Setembro

## Pontos a tratar

2 Enquanto a professora visava os diários, iam os alunos fazendo exercícios de 2 a 2 no quadro.

5 Inquirição. A professora teve a oportunidade de explicarmos o passado definido que forma-se com o presente do indicativo do verbo auxiliar seguido do participio passado do verbo que se quer conjugar.

fai acheté - eu comprei	fai eu	Subjuncto
Ju as acheté - tu compraste	Ju as eu	Indicativo
Il a acheté - ele comprou	Il a eu	
Nous avons acheté - nós compramos	Nous avons eu	Infinitivo
Vous avez acheté - vós comprastes	Vous avez eu	
Ils ont acheté - eles compraram	Ils ont eu	

9 A professora por um motivo justo não compareceu.

14 Inquirição do 8 e 8º exercício do mesmo livro.

16 Inquirição para próxima aula: Produção escrita do exercício nos 11 e 12. Do verbo aimer nos tempos simples do modo indicativo.

19 correção dos exercícios nos 12 e 11 feitos por nós.  
Inquirição do verbo aimer? Este verbo é regular porque o radical permanece invariável.

Dia

19 É um verbo da 1ª conjugação. Modo indicativo.

Presente	Subperfeito	Poss. definidos
Je aime - Amo	Je aimais - amava	Je aimai - amei
Tu aimes - És	Tu aimais	Tu aimas
Il aime - É	Il aimait	Il aimait
Nous aimons	Nous aimions	Nous aimâmes
Vous aimez	Vous aimiez	Vous aimâtes
Ils aiment	Ils aimèrent	Ils aimèrent

Futuro

Je aimerais  
Tu aimerais  
Il aimerait

Nous aimerions  
Vous aimeriez  
Ils aimeraient

21 Leitura e Tradução do exercício nº 13. Modo condicional.

Presente	Imperativo
Je aimerais - amaria	Aime - ama
Tu aimerais	Aimez - amem
Il aimerait	Aimez - amai
Nous aimerions	

Dia

23 Arguição. Explicação do modo subjuntivo e infinitivo.

Presente	Infinito
Que j'aime - ame	Presente
" Tu aimes -	Aimer - amar
Qu'il aime -	Participios
Que nous aimions -	Presente
" vous aimiez -	Conjunct. amando
Qu'ils aiment -	Aimé - amado

28 Arguição. Explicação sobre o exercício nº 11.

30 Leitura do III exercício e outros marcados para a prova.  
Verbo aimer Exercícios nº 10 e 11. Este para ditado, 9 de  
11 para tradução. Para próxima aula exercício escrito do nº 14.

Encerrado no dia 30. 9. 33.

Prof. - A. Camila Coimbra.

Francisca de Sousa.

bb

# Cadeira de Francês

## Diário de Outubro

### Diário - Verbos a tratar

3 Lizeiros a prova mensal de Francês.

5 Comentário das provas. A professora explicou o verbo finir - acabar. É um verbo da segunda conjugação.

Presente      Superfêto      Passado definido.

Je finis - Acabo.      Je finissais - acabava.      Je finis - Eu acabei.

Tu finis.      Tu finissais.

Il finit.      Il finissait.

Nous finissons.      Nous finissions.

Vous finissez.      Vous finissiez.

Ils finissent.      Ils finiraient.

7 A professora mandou que fosse duas alunas ao quadro e escrevessem p verbo aimer. Enquanto isso a nossa professora pisava os diários das alunas.

10 A professora explicou-nos o seguinte: Verbo finir

Futuro      Condicional-Presente.      Superfêto

Je finirai      Je finirais - Eu acabaria.      Finir - acaba

Tu finiras      Tu finirais.      Finissons -

Il finira      Il finirait.      acabemos

Nous finirons      Nous finirions.      Finissez - acaba

### Diário - Verbos a tratar

10 Futuro      Condicional - Presente

Nous finirez. - Vos acabareis.      Vous finiriez - Vos acaberieis

Ils finiront. - Ils acaberoient.      Ils finiraient. - Ils acaberaient.

Continuação do verbo finir. Modo subjuntivo

Presente      Superfêto      Superfêto

Que je finisse. - Que tu finisses.      Que je finisse. - Que tu finisses.      Finir - acabar

Qu'il finisse.      Qu'il finit.      Particípio

Que nous finissions.      Que nous finissions.      Presente

Il nous finissiez.      Il nous finissiez.      Finissant - acabando

Qu'il finissent.      Qu'ils finissent.      Passado-fim

14 Arguição do verbo aimer. Letina, tradução e análise do exercício número 14. Para próxima aula trazerem o estudado dos exercícios 14, 15, 16 e o verbo partir - tendo como modelo p verbo aimer.

### 17 Letra

19 Correção da análise. Foi explicado a versão do exercício 14 e 15.

19 Correção da análise. Foi explicado a versão do exercício explicado. Trazerem o estudado a versão do exercício explicado.

21 A professora corrigiu as análises. Arguição, tradução do exercício nº 16. Letina para para

Franc

23

21 Duas partes gramaticais de uma sentença simples.  
Verbo aimer no condicional e no subjuntivo.  
Verbo fiori no modo indicativo. Exercícios nos 17 e 18.

24 Fizemos a prova mensal de Francês.

26 Estudo do verbo Recevoir é verbo da 3ª conjugação  
Modo indicativo.

Presente	Imperfeito	Passado definido
Je rec-vois. recebo	Je recevais. recebia	Je rec-us. recebi.
Tu rec-vois.	Tu recevais.	Tu rec-us.
Il rec-voit.	Il recevait.	Il rec-ut.
Nous rec-voions.	Nous receviez.	Nous rec-ûmes.
Vous rec-vez.	Vous receviez.	Vous rec-ûtes.
Ils rec-voient.	Ils recevaient.	Ils rec-urent.

Futuro	Condicional	Modo impera-
Je rec-errai. receberei	Je rec-errais. receberia	Reçois
Tu rec-erras	Tu rec-errais	Reçois
Il rec-erra	Il rec-errais	Reçois
Nous rec-erons	Nous rec-erions	Recevez
Vous rec-eriez	Vous rec-eriez	Recevez
Ils rec-erraient	Ils rec-erraient	Recevez

23

28 Continuação do verbo Recevoir. Modo subjuntivo  
Presente

Presente	Imperfeito
Que je rec-voie. que receba	Que je reçusse. que eu recebesse
Il rec-voie.	Il reçût.
Tu rec-voies.	Tu reçusses.
Qu'il rec-voie.	Qu'il reçût.
Que nous rec-voions.	Que nous reçussions.
Il vous rec-voiez.	Il vous reçussiez.
Qu'ils rec-voient.	Qu'ils reçussent.

Modo infinitivo Participios  
Presente. Recevoir. receber. Passado. Reçu. recebido

31

Leitura do exercício: A "hora" e a aquisição do este verbo recevoir.

Para próxima aula estudaremos o exercício: A "hora" para fazermos um exercício escrito.

**Auto**  
**Escola**  
**Coimbra**

Encerrado no dia 31  
de Outubro de 1933.  
Inácia Inoreira de Sousa.  
Prof. S. Paula Coimbra

# Padeira de Francês

Mês de Novembro

Nota  
blanca

dia

4 Revisão dos diários. A professora mandou que fizéssemos um exercício escrito.

7 Comentário dos exercícios feitos no dia 4.  
Estudo do verbo: Rendre. Modo indicativo

Presente	Imperfeito	Passado definido
Je rends - entrego	Je rendais - entregava	Je rendis - entreguei
Tu rends -	Tu rendais	Tu rendis
Il rend -	Il rendais	Il rendit
Nous rendons -	Nous rendions	Nous rendîmes
Vous rendez -	Vous rendiez	Vous rendîtes
Ils rendent -	Ils rendaient	Ils rendirent

Futuro	Modo condicional	Imperativo
Je rendrai - entregarei	Je rendrais - entregaria	Rends - entregava
Tu rendras	Tu rendrais	Rendez - entregamos
Il rendra	Il rendrait	Rendez - entregai
Nous rendrons	Nous rendrions	
Vous rendrez	Vous rendriez	
Ils rendront	Ils rendraient	



noticia

Ho

onemtro

a mandou

to:

ilos no dia 4.

indicativo

Passado definido

fe rendis. entregues

tu rendis

ele rendit

vous rendîmes

vous rendîtes

Ils rendirent

Imperativo

aria Rendis.

entregava

Rendoms

Exercício

DE



Português

Márcia de Sousa.

